

UCAE

RELATÓRIO
ANUAL
1993



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA



10/12/93
10/12/93
10/12/93

RELATÓRIO ANUAL 1993



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

00001278

CAPÍTULO I

1993: Consolidação de uma nova visão da agricultura

A dinâmica das ações empreendidas pelo IICA em 1993 deve ser analisada à luz de quatro eixos centrais do PMP 1987-1993, a saber:

- concentração temática;
- adequação da estrutura operacional do Instituto às mudanças da conjuntura internacional;
- eficácia na utilização dos recursos humanos e financeiros;
- fortalecimento das relações interinstitucionais.

Concentração temática

Um dos principais aspectos da estratégia do PMP foi reduzir o número dos programas do IICA de dez para cinco, tarefa cumprida com rapidez a partir do primeiro ano da Administração em vias de concluir sua gestão.

O mandato recebido na X CIMA, destinado a priorizar os temas básicos da **competitividade, equidade e sustentabilidade**, demandou alguns ajustamentos, tais como a transferência dos projetos multinacionais do Programa I (Análise e Planejamento da Política Agrária) para o Programa IV (Comércio e Integração) e das atividades no campo da agroindústria rural do Programa IV para o Programa III (Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural).

A abordagem institucional do tema da competitividade incorporou o enfoque do delineamento de políticas para o setor agroalimentar mediante o Programa I; da inovação tecnológica, nas ações do Programa II (Geração e Transferência de Tecnologia); da participação dos pequenos produtores na modernização da agricultura através do Programa III; e da promoção do comércio e da remoção das barreiras zoofitossanitárias mediante os Programas IV e V (Sanidade Agropecuária).

Decidiu-se incumbir a uma Direção de Programa específica a responsabilidade, em primeira instância, pela liderança de cada um dos temas básicos. Assim, a Direção do Programa I ocupou-se da competitividade, a do Programa II, da sustentabilidade, e a do Programa III, da equidade.

Os programas definiram as ações específicas que executariam, assim como quanto ao enfoque que cada tema adquiriria, através de tarefa executada nesse sentido pelo Comitê de Desenvolvimento Estratégico.

No campo da **competitividade**, em nível continental, foi possível definir os enfoques conceituais e metodológicos mediante a colaboração do CIID, do CIRAD e do INCAE. Na América Central, tendo por base o Compromisso Agropecuário do Panamá, analisou-se e apoiou-se a negociação público-privada sobre

as cadeias agroalimentares, o que levou à melhor compreensão da dinâmica de produtos individuais e das ações necessárias ao aprimoramento da competitividade em nível internacional. No contexto do MERCOSUL, realizaram-se estudos similares e apoiou-se um amplo processo de discussão sobre os grandes problemas da agricultura.

Na área da **sustentabilidade agropecuária**, o IICA foi convidado a formular uma proposta que recebeu o aval de um grupo de especialistas ibero-americanos e depois foi apresentada na Terceira Sessão da Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo pelo Presidente da Costa Rica, Rafael Angel Calderón Fournier. O IICA também desempenhou importante papel na criação do Grupo Interamericano para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e dos Recursos Naturais, cuja missão será ajudar a operacionalizar as propostas constantes da Agenda 21 no âmbito do continente americano. O Instituto vem tendo grande atuação no Grupo de Trabalho *Ad hoc* para Acompanhamento da Agenda 21 na América Latina e no Caribe, convocado pelo Secretário-Geral da OEA. Paralelamente, estreitou suas relações com o Conselho da Terra e com o PNUMA no que concerne à definição de indicadores para o acompanhamento do desenvolvimento agropecuário sustentável e o delineamento de sistemas de informação e, com o BID, a respeito do papel dos projetos de investimento na promoção de uma agricultura sustentável e equitativa.

No tema da **equidade**, deu-se ênfase especial à participação dos pequenos produtores, homens e mulheres, nos processos de modernização econômica e institucional. O IICA desempenhou significativo papel na concepção de novos projetos de desenvolvimento rural formulados com base nos conceitos de microrregião e descentralização. Também apoiou ações que evidenciaram a importância da mulher na produção agropecuária da região e promoveu mudanças institucionais para garantir atenção igualitária a homens e mulheres rurais. Contou, para tanto, com o apoio da ACIDI, do BID, do FIDA, do UNIFEM e de muitas agências européias de cooperação.

Destaque especial cabe aos esforços envidados em matéria de desenvolvimento dos recursos humanos, para cujo efeito foi iniciado um programa de âmbito continental que congrega as ações de capacitação que vinham sendo empreendidas pelos cinco programas individualmente.

Em conseqüência do processo de consolidação levado a cabo nos últimos anos, hoje o IICA conta com uma carteira de projetos que evidencia um adequado **equilíbrio** entre projetos de nível continental (18), regional (26) e nacional (78).

Uma atividade inovadora foi a promoção das bolsas agropecuárias como mecanismo fundamental para alcançar maior transparência do comércio e sua integração no contexto regional. Na Costa Rica e na Guatemala a bolsa agropecuária começou a funcionar no ano passado, e na Bolívia, El Salvador, Nicarágua, Panamá e Venezuela foram criados grupos básicos para promoção desse tipo de bolsa. Além disso, como resultado da reunião de dirigentes de bolsas de produtos agropecuários do continente realizada em Guaiaquil, é iminente a criação de uma associação americana de bolsas de produtos agropecuários, que será um mecanismo de vinculação e cooperação entre as bolsas já existentes no Brasil, na Colômbia e no Equador e as que se encontram em formação.

Os projetos **multinacionais** ou **regionais** que acompanham e apóiam os processos de integração regional são importante componente da tarefa global do Instituto. Nesse setor, alguns dos resultados de maior destaque em 1993 foram estes:

- na **Área Central**, em seguida ao Compromisso Agropecuário do Panamá, reajustou-se a carteira de projetos em apoio à modernização dos pequenos produtores, à criação de um sistema regional de geração e transferência de tecnologia e à harmonização da legislação zoofitossanitária com vistas a promover o comércio regional e estudos de cadeias agroalimentares num conjunto de produtos básicos (arroz, cana-de-açúcar e carne);
- na **Área Caribe**, reformulou-se o projeto «Facilitação de vínculos entre a América Latina e o Caribe para o desenvolvimento agrícola», procurando, com isso, acelerar o processo de aproximação do Caribe com a América Latina. Duas ações particularmente bem-sucedidas são, de um lado, o

projeto «Apoio ao desenvolvimento das frutas tropicais no Caribe» e, de outro, a criação de um sistema de controle de pragas e doenças e de dados e informações em saúde animal e sanidade vegetal, com apoio do CARAPHIN;

- na **Área Andina**, o Instituto atendeu ao pedido dos governos da região, em consonância com a JUNTA, no sentido de reformular e fundir os dois projetos multinacionais originais de saúde animal e sanidade vegetal num único projeto de sanidade agropecuária destinado a facilitar o comércio regional e internacional. Esse projeto reveste especial importância no contexto dos entendimentos do G-3 e dos acordos bilaterais de livre comércio e complementação econômica que vêm sendo impulsionados;
- finalmente, na **Área Sul**, além do apoio à Secretaria do CONASUR, houve importantes progressos em matéria de sanidade agropecuária por meio do CORESA e do COSAVE. Estabeleceu-se também um comitê de normas técnicas e consolidou-se o trabalho do PROCISUR no campo do intercâmbio e do desenvolvimento tecnológico.

Adequação da estrutura operacional

No âmbito da Sede, em face da importância dos mandatos outorgados ao IICA na Conferência de Madri, introduziram-se algumas mudanças no sistema de Comitês de Gestão Institucional, caracterizado como um mecanismo de três instâncias, a saber: 1) Comitê de Desenvolvimento Estratégico, 2) Comitê de Programação e 3) Comitê de Coordenação de Operações.

Em 1993 também se simplificou a estrutura de organização da Direção-Geral mediante a fusão do Centro Interamericano de Documentação e Informação Agrícola (CIDIA) e da Direção para a Coordenação de Assuntos Institucionais (DICA) numa única unidade, agora denominada Direção de Informação, Comunicação, Capacitação e Assuntos Institucionais (DICCAI).

De outro lado, o Orçamento-Programa 1994-95 eliminou o cargo de Subdiretor-Geral Adjunto de Operações e reestruturou as direções de Área. Com essas mudanças na Sede, os cargos de nível D e superiores (cargos de confiança) reduziram-se a 15.

Nos Escritórios do IICA nos países, o fato mais relevante foi a gradual descentralização, mediante a qual se passou a dar maior liberdade à gestão dos representantes, ao mesmo tempo que se fortaleceu o sistema de supervisão e acompanhamento das ações nos países. Também se prestou apoio à elaboração e execução dos projetos de cooperação técnica, atividades que se verão fortalecidas com a interligação eletrônica de todos os Escritórios.

Recursos humanos e financeiros

De acordo com a política de redução do pessoal internacional, são 133 os cargos indicados no Orçamento-Programa 1994-95. Compensou-se essa redução com o aumento nas contratações de pessoal profissional local e consultores.

Continuaram-se os esforços com vistas a manter o nível de excelência do pessoal, reduzir a idade média dos funcionários, aumentar o número de mulheres e equilibrar as nacionalidades.

A crescente obtenção de recursos externos foi um dos resultados mais importantes do Instituto e permitiu aumentar sua capacidade de ação. Entre 1987 e 1992, o incremento dos recursos externos foi de 252%. Do montante total orçado para 1994, 70% provêm de recursos repassados pelos próprios países para a execução de programas de cooperação técnica ou apoio administrativo, e o restante é oriundo de organizações internacionais multilaterais ou bilaterais. Cumpre ressaltar também a persistência da redução no nível da dívida dos Estados membros junto ao Instituto.

Fortalecimento das relações interinstitucionais

No que respeita aos organismos financeiros, os fatos mais importantes foram a intensificação dos vínculos com o FIDA e a proposta de uma nova forma de relação com o BID. Com este participou-se do financiamento de atividades vinculadas com a mulher produtora de alimentos, da redefinição de projetos de desenvolvimento rural e da identificação de indicadores de impacto ambiental. Na Área Caribe aprofundaram-se as relações com o CDB, enquanto na Área Central continua o tradicional entendimento com o BCIE e, na Área Andina, com a CAF. Também prosseguiu a valiosa colaboração com a ALIDE, e, no âmbito do BIRD, realizou-se um seminário conjunto em nível mundial sobre experiências na prestação de serviços em agricultura.

No contexto das instituições acadêmicas, foram assinados 15 convênios com universidades do norte do continente.

1993 foi não apenas um ano de intenso trabalho, mas também a culminação de oito anos de evolução institucional em resposta às transformações mundiais e regionais. Dentre os diversos temas significativos que figuram como possíveis prioridades na década atual citam-se:

- **a reforma do Estado;**
- **a articulação e mobilização das organizações do setor privado;**
- **o desenvolvimento agroindustrial;**
- **a aplicação da biotecnologia à produção agropecuária.**

Esses e outros temas demandarão apoio cada vez maior dos países membros; por conseguinte, o Instituto requer orientações precisas sobre o que priorizar, como empreender sua operacionalização e como ir adequando-se internamente para enfrentar as inevitáveis e necessárias mudanças que estão ocorrendo no setor agropecuário dos nossos países.

CAPÍTULO II

Ação Multinacional do IICA

Programa I: Análise e Planejamento da Política Agrária

Este foi o segundo ano, depois da reestruturação dos Programas I e IV, em que se trabalhou unicamente com projetos continentais e nacionais, não havendo projetos multinacionais nas Áreas. Nesse sentido, desenvolveram-se três linhas temáticas numa mecânica operacional que demandou ampla cooperação horizontal entre os projetos, a Direção do Programa I e o trabalho dos outros programas do IICA: 1) *Competitividade da agricultura*, 2) *Ajuste macroeconômico e reforma institucional* e 3) *Informação e análise de políticas*.

Projetos continentais

Análise e assessoramento sobre políticas para a agricultura. Sua ação esteve centrada na cooperação aos países da Área Central na definição de estratégias para que a agricultura possa melhor enfrentar os desafios da abertura comercial e da liberalização econômica. Dentre suas atividades cita-se a elaboração de metodologias para a formulação de propostas que viabilizem a transformação produtiva nas cadeias de arroz, pecuária de corte, açúcar e milho-concentrados-frango de corte.

Sistemas agroalimentares e fortalecimento de vínculos intersetoriais. Suas ações buscaram aprofundar e difundir o conceito de agricultura como parte do sistema agroalimentar e sua vinculação com o restante do sistema produtivo e com os serviços. De suas atividades destacam-se a preparação de documentos de trabalho sobre os sistemas agroalimentares na ALC e o mercado europeu, documentos estes que ensejam uma reflexão sobre competitividade e integração.

Instrumentos de política econômica para a modernização da agricultura. Seu objetivo é aprimorar a capacidade técnica e institucional dos setores público e privado dos países para o processamento de dados, a análise e o diálogo sobre políticas. Alguns de seus resultados foram a formulação da Versão II (em inglês e espanhol) do SIAPA e do sistema de informação de preços e mercados, como módulo do SIAPA, para auxiliar os diferentes setores econômicos a entender o comportamento dos respectivos mercados e organizar os processos de modernização de seus processos produtivos e comerciais.

Análise do impacto das políticas macroeconômicas e do ajuste estrutural na agricultura. No contexto do projeto SAREC-IICA, deu-se prosseguimento à análise das implicações do ajuste e da abertura no setor agroalimentar regional. Nesse sentido foram levadas a cabo pesquisas destinadas a aprofundar o alcance das reformas institucionais e das transformações nas organizações privadas para enfrentar os processos em andamento. Também foram realizados diversos seminários nacionais e internacionais e publicados vários livros com os resultados dos estudos e dos debates decorrentes desses eventos.

Desenvolvimento e competitividade da agricultura na América Central. Relaciona-se estreitamente com o projeto «Análise e assessoramento sobre políticas para a agricultura». Suas ações centraram-se no fornecimento de informações aos grupos sociais envolvidos nos complexos agrícolas/agroindustriais da América Central a fim de permitir a atualização dos termos do debate sobre as transformações produtivas na região. Nesse sentido, analisaram-se os subsetores de arroz, cana-de-açúcar (com a participação da RUTA e do GEPLACEA) e carne.

Situação e evolução da agricultura interamericana. Seu propósito é analisar a situação e a evolução da agricultura interamericana para a produção de relatórios que apresentem os principais destaques das políticas que incidem no setor, das reformas institucionais setoriais e das transformações produtivas e comerciais registradas nos países membros do IICA no ano anterior.

Programa II: Geração e Transferência de Tecnologia

As atividades mais relevantes foram estas: a realização do seminário «Agricultura e recursos naturais: fonte de competitividade e patrimônio ibero-americano» e do seminário-oficina «Prioridades para a América Latina e o Caribe na pesquisa em dendê»; a criação do Grupo Interamericano para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e dos Recursos Naturais; o início de uma nova etapa do PROMECAFE, caracterizada pela ratificação do compromisso de contribuições por parte das instituições dos países participantes, do CATIE e do CIRAD; e, no que concerne ao PROCISUR, ao PROCIANDINO e ao PROCITROPICOS, a inclusão de novos enfoques e subprogramas sobre sustentabilidade dos recursos naturais, novas biotecnologias, recursos fitogenéticos e desenvolvimento institucional, entre outros. Deu-se estímulo à criação e implementação da Rede Mesoamericana de Recursos Fitogenéticos (REMERFI), juntamente com o CATIE e o IBPGR. Constituiu-se uma missão AVRDC-IICA com vistas a identificar o local para o estabelecimento de uma sede daquele centro na região e apoiou-se a implantação de uma rede de pesquisa em hortaliças entre os países centro-americanos com recursos do Governo de Taiwan e contribuições do BCIE. Ademais, enfatizou-se o estabelecimento de vínculos oficiais para a transferência horizontal de tecnologias entre instituições latino-americanas e caribenhas de pesquisa.

Projetos continentais

Políticas para o desenvolvimento da agrobiotecnologia na América Latina e no Caribe. No contexto deste projeto, apoiou-se a formulação de normas nacionais de biossegurança na Bolívia e na Colômbia e harmonizou-se o controle de plantas transgênicas nas Áreas Sul e Andina. Também se estudou a proteção da propriedade intelectual no setor agrícola na Argentina, Colômbia, Chile, México e Uruguai e se preparou o Diretório Latino-Americano da Indústria Biotecnológica com volumes sobre Argentina, Brasil, Uruguai e as Áreas Andina e Central.

Modernização e desenvolvimento organizacional de instituições de tecnologia agropecuária. Este projeto, dentre outras ações, apoiou os seguintes Escritórios do IICA: o de El Salvador, na organização de um seminário sobre fortalecimento institucional e na preparação do esboço de um programa para dirigentes e técnicos do novo CENTA; o da Colômbia, na negociação de um projeto de estudos sobre capacidade institucional; e o do Peru, no desenvolvimento de bases para a organização administrativa e na formulação e avaliação de projetos de pesquisa e transferência de tecnologia. Além disso, sob os auspícios do PROCIANDINO, do PROCISUR e do PRIAG, organizou o curso-oficina INIAP-IICA-FAO-ISNAR sobre «Programas cooperativos e administração de mudanças para a descentralização da pesquisa agropecuária», no Equador.

Desenvolvimento tecnológico e competitividade do setor agropecuário na América Latina e no Caribe. Mediante este projeto formulou-se a base conceptual e metodológica para a análise do desenvolvimento de capacidades em agroindústria. Com isso foram produzidos vários documentos voltados para a competitividade agroindustrial, apresentados em eventos regionais e nacionais na Argentina, Brasil

e Venezuela. Além disso, nos países do Cone Sul iniciaram-se estudos sobre a situação atual dos serviços tecnológicos públicos e privados para propiciar competitividade agroindustrial.

Promoção do desenvolvimento sustentável da agricultura (interprogramático). Seu objetivo é superar a insuficiente capacidade conceptual, metodológica e institucional existente em matéria de desenvolvimento sustentável da agricultura. Nesse sentido, atuou-se em estreita coordenação com o Projeto Interprogramático da Cooperação Alemã (IICA-GTZ) para Promoção do Desenvolvimento Sustentável; participou-se de consórcios interinstitucionais vinculados com o desenvolvimento sustentável, tal como o INCAE-IICA-CIMMYT-CIAT, ao amparo do qual se organizou o seminário «Meio ambiente e produtividade»; e, no Brasil, apoiou-se a realização do «Seminário regional sobre sustentabilidade - Área Sul».

Rede de Pesquisa em Sistemas de Produção Animal da América Latina e do Caribe (RISPAL). Em 1993, a RISPAL modificou sua estratégia de trabalho para redefinir seu papel no futuro, quando terminar o atual convênio com o CIID, e realizar um ajuste programático e de desembolsos a fim de prorrogar a vigência do convênio. Estes são alguns dos seus resultados: a) intercâmbio de informação com projetos e instituições de 11 países da ALC; b) publicação do livro (traduzido do espanhol) «*Ruminant nutrition: methodological guidelines*»; c) edição de 20 documentos (no prelo), dentre os quais se destaca «*Proceedings of the global workshop on animal production systems research*»; d) apoio ao Instituto Colombiano Agropecuario (ICA) na capacitação de 150 técnicos do setor agropecuario na área de sistemas de pesquisa; e e) participação de uma iniciativa do IICA para identificar ações concretas de cooperação técnica entre a América Latina e o Caribe.

Sistema de Informação em Produção Animal para a América Latina e o Caribe (ISAPLAC). Prosseguiu-se com o processamento e divulgação da informação gerada pelos projetos dessa rede. Analisou-se, compatibilizou-se e integrou-se a base de dados da RERUMEN, nos termos do convênio de cooperação existente com a Universidade de Montana. Editaram-se quatro boletins bibliográficos, inclusive um número especial sobre sistemas de produção de cobaias (*Cavia porcellus*). A base de dados ISAPL foi processada de forma a ser incluída num CD-ROM que está sendo produzido pela BIREME no Brasil. Preparou-se e publicou-se o manual sobre instruções para a restauração, formulação, classificação e impressão de buscas da base de dados ISAPL, que facilitará aos países membros a operação do programa Microis e da base de dados. Essa informação foi integrada à base de dados especializada, operada pela Universidade de Colima, do México.

Projetos multinacionais

Programa Regional de Fortalecimento da Pesquisa Agrônômica em Cereais Básicos na América Central e no Panamá (PRIAG). No âmbito deste projeto realizaram-se estudos sobre os efeitos da política macroeconômica na produção de cereais básicos, o papel das organizações privadas no desenvolvimento e transferência de tecnologia, assim como o papel da mulher e do jovem nesses processos. Também foram realizados 11 seminários locais que serviram para apreciar e avaliar os resultados das pesquisas ou esforços de transferência levados a cabo em 1992 em sete regiões da América Central. Ademais, foram avaliados os diagnósticos e a informação secundária sobre quatro novas regiões, completando, assim, 11 áreas de trabalho no istmo centro-americano. Os técnicos dos institutos nacionais de pesquisa e extensão continuaram sendo treinados, com ênfase em quatro temas: métodos de pesquisa e análise, agronomia e manejo de cultivos e colheitas, métodos de comunicação e extensão e pesquisa participativa.

Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária para a Sub-Região Andina (PROCIANDINO). Decidiu-se adequar a atuação do PROCIANDINO no sentido de apoiar a modernização dos institutos e sistemas nacionais de pesquisa, num contexto de desenvolvimento sustentável da agricultura, competitividade, conservação dos recursos naturais e desenvolvimento institucional da pesquisa. No que concerne ao último componente, a Área Andina passou a participar de projetos regionais que tratam de temas sobre mecanismos de priorização, capacitação em planejamento e

tecnologias, avaliação e sistemas de pós-graduação agropecuária. Além disso, foram apresentadas ao BID propostas para a segunda etapa do Programa.

Programa Cooperativo Regional para a Proteção e Modernização da Cafeicultura na América Central, México, Panamá e República Dominicana (PROMECAFE). Na área da proteção vegetal, realizaram-se pesquisas sobre epidemiologia, perdas e controle da ferrugem do café e a mancha do olho pardo, tendo-se iniciado trabalhos de pesquisa em cercóspora e antracnose e sua relação com a dosagem e as formas de aplicação de fertilizantes. Além disso, continuaram-se os estudos sobre a dinâmica de propagação do *Pratylenchus coffeae*, a tolerância de alguns cultivares de café ao *Pratylenchus sp.* e a avaliação do controle deste último, mediante a prática de enxerto em combinação com aplicações de nematicidas. Na área do fitomelhramento, iniciou-se a execução do Projeto de Melhoramento Genético para Resistência às Principais Doenças do Café.

Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico-Agropecuário do Cone Sul (PROCISUR). 1993 caracterizou-se pela mudança na forma de trabalho do Programa. No campo da biotecnologia, formularam-se propostas de sistemas de informação, cultivo *in vitro* (melhoramento genético, produção, conservação e intercâmbio de germoplasma), genética genômica (marcadores moleculares, diagnóstico de patógenos e caracterização molecular de germoplasma) e engenharia genética. No tema dos recursos naturais, formularam-se propostas de indicadores de sustentabilidade, manejo de solos e ecossistemas, manejo integrado de pragas e sistematização da informação. Com respeito aos recursos genéticos, também houve propostas sobre como avaliar germoplasma (trigo, forragens, soja, arroz e amendoim), coletar e conservar germoplasma e organizar uma base de dados. Finalmente, na área do desenvolvimento institucional, analisou-se a viabilidade da criação de um grupo de estudos aplicados sobre desenvolvimento institucional dos INIAs.

Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-Americanos (PROCITROPICOS). Foram preparados e submetidos à apreciação do BID, para financiamento, perfis de projetos sobre regeneração e manejo sustentável dos solos degradados dos cerrados, preservação da Floresta Amazônica e recuperação, preservação e manejo dos seus recursos genéticos. Negociou-se uma proposta para estabelecer um convênio entre a Secretaria *Pro Tempore* do TCA, o IICA e os países participantes com vistas à integração do PROCITROPICOS ao TCA como programa especial. Definiram-se as bases conceituais, metodológicas, estratégicas e operacionais dos componentes da sustentabilidade dos principais sistemas de produção nos ecossistemas da abrangência do PROCITROPICOS (trópico úmido, cerrado e pé-de-monte).

Apoio ao desenvolvimento de frutas tropicais no Caribe. Fase II. O projeto coordenou o trabalho de 28 organizações nacionais, regionais e internacionais que atuam no Caribe, incluindo as de pesquisa (CARDI e CIRAD), capacitação (universidades) e desenvolvimento (ministérios da agricultura, ADCU e ONGs). Recebeu assistência técnica das instituições francesas, CIRAD-FLHOR, CIRAD-CA, INRA e CRITT. Mais de 600 pessoas (profissionais, agricultores, exportadores, importadores, processadores e estudantes) receberam treinamento em 25 eventos organizados e apoiados pelo projeto. Realizaram-se 11 missões de assessoria técnica em prol do desenvolvimento e da pesquisa frutícola. Coletou-se e avaliou-se informação sobre as aquisições de germoplasma de fruta em oito bancos internacionais, e propiciou-se o intercâmbio de 30 cultivares de fruta entre países do Caribe. Ademais, apoiou-se a elaboração de dois projetos nacionais e um nacional.

Apoio à criação dos sistemas centro-americanos de pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária. No cumprimento do Compromisso Agropecuário do Panamá, oferecido pela Direção-Geral do IICA aos ministros da agricultura da região, desenvolveu-se uma proposta de integração tecnológica baseada na criação e operação de sistemas regionais de ITT. Identificou-se a necessidade de criar e implementar três sistemas: um, manejado pelo setor público, que compreenderia o melhoramento da produção de alimentos, e os outros dois, operados pelo setor privado, sobre pesquisa e transferência de tecnologia em café e cana-de-açúcar, respectivamente.

Programa III: Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural

O principal propósito do Programa é apoiar os Estados membros no aperfeiçoamento de sua capacidade técnica para elaborar políticas diferenciadas e programas de desenvolvimento rural que vinculem os sistemas institucionais e as ONGs, assim como na promoção da modernização democrática e abrangente do setor e do desenvolvimento equitativo para os grupos de baixa renda. Para tanto, conta com quatro áreas de concentração: a) fortalecimento de instituições de desenvolvimento rural; b) gênero, na modernização e no desenvolvimento rural; c) agroindústria rural; d) modernização abrangente.

Durante 1993, a Direção do Programa deu assistência a 22 projetos nacionais de cooperação técnica em desenvolvimento, executados nas Áreas Andina e Sul e em alguns países das Áreas Central e Caribe.

Projetos continentais

Fortalecimento de instituições de desenvolvimento rural. Encerrou-se em dezembro de 1993. Seu propósito foi consolidar ações de anos anteriores destinadas a fortalecer e adequar os sistemas técnico-administrativos dos organismos do setor público agropecuário para a formulação e execução das políticas, programas e projetos de desenvolvimento rural. Neste sentido, foram concluídos trabalhos sobre os seguintes temas: estratégias de desenvolvimento agrícola de área (EDAA), no Chile; análise do impacto das formas de posse e organização social no manejo dos recursos naturais renováveis nas ações de desenvolvimento rural nos projetos Arenal-Tempisque (PRAT), na Costa Rica, e do Yoro, em Honduras; e manejo sustentável dos recursos naturais renováveis: o caso da água no PRAT. Ademais, em colaboração com o CIID, nesses projetos foi realizada uma pesquisa aplicada com vistas a avaliar a adequação produtiva e ecológica dos componentes de tecnologia e crédito. Com o apoio da GTZ, concluiu-se a coordenação técnica de três estudos sobre sustentabilidade.

Apoio à institucionalização da área de trabalho com a mulher rural nos programas do IICA. Seu objetivo é fortalecer a capacidade do IICA para proporcionar cooperação técnica em programas e projetos que incluam a mulher rural, com um enfoque conceptual e metodológico que incorpore as características particulares de gênero. O trabalho desenvolveu-se em cinco áreas: pesquisa, institucionalização da questão gênero, projetos, assistência aos países e relações interagenciais.

Participação do IICA no Programa Continental de Desenvolvimento Agroindustrial Rural (PRODAR). Trata-se de um mecanismo de coordenação que reúne esforços de organismos internacionais e entidades nacionais, destinados ao fortalecimento, estímulo e promoção da agroindústria rural da região. As ações concentraram-se em quatro áreas: fortalecimento institucional, pesquisa, capacitação e informação.

Equidade, agricultura e desenvolvimento rural. Os esforços orientaram-se para a elaboração da base conceptual do IICA sobre equidade e desenvolvimento e para a análise de suas implicações no desenvolvimento agrícola e rural. Prestou-se apoio direto ao Brasil, Equador, Honduras, México e Venezuela na formulação de uma metodologia *ad hoc* para o diagnóstico da população rural e dos pequenos produtores e na concepção de um programa nacional de desenvolvimento rural. Ademais, realizou-se um trabalho conjunto com o projeto continental «Fortalecimento de instituições de desenvolvimento rural» no Brasil, Chile e Peru destinado a delinear e validar uma metodologia de diagnóstico microrregional.

Projetos multinacionais

Projeto Cooperativo de Desenvolvimento Rural para os Países da Área Sul (PROCODER). Como parte das atividades desse projeto, em 1993 formularam-se propostas para captação de recursos e realizaram-se estes seminários-oficina: «A integração de mercados e seu impacto nos pequenos produtores», no Uruguai; «A agroindústria rural em projetos de desenvolvimento rural», na Argentina (realizado com o PRODAR); «De pequeno produtor a pequeno empresário com crédito agrícola: experiências e processos futuros», no Chile; «Novos desafios para a geração e transferência de tecnologia: descentralização e

privatização», no Brasil. Além disso, coordenou-se o intercâmbio bilateral entre instituições do Brasil e do Chile e realizou-se um seminário binacional sobre o tema mulher rural com técnicos da Argentina e do Paraguai.

Programa de Treinamento e Estudo sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural do Istmo Centro-Americano e da República Dominicana (PRACA). Dentre suas ações destacam-se estas: a) realização do estudo sobre a situação e perspectivas dos pequenos produtores no Istmo Centro-Americano e na República Dominicana; b) organização do curso multinacional sobre gestão de empresas rurais; e c) instalação na sede do projeto de uma base de dados bibliográficos sobre desenvolvimento rural. Tendo em vista o encerramento deste projeto em dezembro de 1993, elaborou-se uma ação de conjuntura para formular o projeto regional «Apoio à modernização do pequeno produtor», apresentado aos países envolvidos, e formulou-se um convênio de operações entre os respectivos ministros da agricultura e o Diretor-Geral do IICA.

Análise da política do setor agropecuário frente à mulher produtora de alimentos na América Central e no Panamá (IICA-BID). Realizou-se um seminário internacional que reuniu diretores de extensão e planejamento dos ministérios da agricultura, escritórios das primeiras-damas, agências doadoras, ONGs e organizações de produtores com o propósito de dar a conhecer os resultados do projeto e estabelecer um plano de ação que dê continuidade às recomendações e promova os mecanismos necessários à sua execução. Um dos resultados deste projeto foi a memória do seminário e uma publicação que contém uma síntese dos trabalhos realizados em cada um dos países nas áreas de diagnóstico, políticas, geração e transferência de tecnologia e comercialização. Os principais resultados do projeto foram apresentados ao BID numa reunião em que participaram 21 técnicos do Banco.

Análise da política do setor agropecuário frente à mulher produtora rural na Região Andina, no Cone Sul e no Caribe (IICA-BID). Em virtude dos resultados do projeto na América Central, resumidos no item anterior, o BID decidiu acolher a iniciativa de várias primeiras-damas da região no sentido de que esse projeto fosse executado nas Áreas Andina, Sul e Caribe. Esta «segunda fase» do projeto teve início em março de 1993 em 12 países. Com o apoio financeiro do FIDA espera-se incluir, pelo menos, Dominica, Santa Lúcia e St. Kitts e Nevis. Estas foram algumas das principais atividades realizadas: a) contratação de 24 consultores e quatro coordenadores, que serão responsáveis pela elaboração dos estudos nas áreas de diagnóstico, políticas, tecnologia e comercialização; b) realização de seminários para organizar e discutir a metodologia de pesquisa em cada área; c) coleta e análise de 150 enquetes por país; e d) elaboração das primeiras propostas nacionais nas Áreas Andina e Sul.

Programa IV: Comércio e Integração

No Programa IV há duas áreas de concentração temática que constituem a base de sua ação de cooperação técnica, quais sejam: a) apoio ao setor público e privado na área de desenvolvimento do comércio, tanto no âmbito das negociações e da política comercial agrícola externa (Rodada Uruguai do GATT, Iniciativa para as Américas, Iniciativa da Bacia do Caribe II, G-3, Mercado Europeu, etc.) quanto no desenvolvimento de novos mecanismos de comercialização (bolsas agropecuárias); e b) apoio às ações relacionadas com o comércio e a agricultura no contexto dos esquemas de integração sub-regional, tais como MERCOSUL, Grupo Andino, MCCA, CARICOM e, especialmente, o apoio às decisões, acordos ou programas dos foros sub-regionais dos ministros da agricultura do CONASUR, CORECA, Grupo Andino e o SCMA do CARICOM.

Projeto continental

Liberalização comercial e promoção do comércio exterior agrícola. Dentre suas ações, destacam-se as seguintes: a) os estudos sobre «convergência» dos tratados comerciais e de integração econômica, análise e comparação dos acordos sobre as normas sanitárias contidas no TLCN e na Rodada Uruguai; b) um estudo analítico sobre os alcances das negociações da Rodada Uruguai na agricultura latino-americana; c) o

Seminário Final de Co-investimentos, realizado com o co-auspício da ACDI do Ministério da Agricultura do Canadá e da firma de consultoria Deloitte & Touche; d) o I Encontro Continental de Bolsas de Produtos Agropecuários, realizado no Equador; e e) o Seminário sobre Modernização da Comercialização na América Latina e o Papel das Bolsas, com a participação de representantes dos setores público e privado da Colômbia.

Projetos multinacionais

Apoio à integração centro-americana e a iniciativas regionais de complementação econômica. As principais ações realizadas em 1993 são estas: a) elaboração do Programa Básico de Capacitação em Políticas e Negociações Comerciais para o Setor Agropecuário; b) organização e execução do I Seminário Regional Básico sobre Políticas e Negociações Comerciais; c) capacitação, em articulação com o Programa I e o OIRSA, de diretores de sanidade agropecuária dos países da Área Central em matéria de normas sanitárias no contexto das negociações comerciais; d) análise das implicações da Rodada Uruguaí para a América Latina e a preparação de um documento solicitado pelos chanceleres do Grupo do Rio; e) elaboração de um documento sobre a estrutura associativa do setor privado agropecuário do istmo centro-americano e o apoio técnico à realização da primeira reunião sub-regional de representantes do setor; f) negociação de um convênio de cooperação com a Confederação de Cooperativas do Caribe e da América Central (CCC-CA); e g) delineamento do projeto para constituição da Bolsa Sub-Regional de Produtos Agropecuários.

Anexo Técnico ao Convênio-Geral de Cooperação SIECA-IICA. Diz respeito ao apoio à SIECA, na qualidade de Secretaria da Comissão Regional América Central-México. Foram realizadas atividades referentes à harmonização de políticas e ao estímulo às exportações, bem como à homologação de políticas de responsabilidade compartilhada entre os setores da agricultura, comércio exterior e integração econômica. Também foram cumpridas as atividades relativas ao Compromisso Agropecuário do Panamá e coordenados os trabalhos com os ministros da Economia e da Agricultura e as atividades de apoio às ações do Escritório do IICA na Guatemala.

Apoio ao comércio e integração no Grupo Sub-Regional Andino. Em 1993 realizaram-se, entre outras, as seguintes ações: a) formalizaram-se os programas de trabalho dos Escritórios do IICA na Área Andina em matéria de comércio e integração econômica; b) na Bolívia, prestou-se assistência técnica à criação de uma unidade especializada em análise de políticas no MAGA e preparou-se um convênio de cooperação e um programa de capacitação em políticas e negociações comerciais com o Ministério das Relações Exteriores; c) no Equador e na Colômbia, realizaram-se seminários nacionais para funcionários tanto do setor público como do setor privado sobre políticas e negociações agrocomerciais; d) na Colômbia e na Venezuela, executaram-se trabalhos de informação básica referentes aos acordos do G-3 e ao TLC com a América Central; e) na Venezuela, apoiou-se a preparação de um programa de capacitação em políticas e negociações comerciais para os setores público e privado; f) no campo das bolsas agropecuárias, prestou-se informação técnica e capacitação para a promoção das atividades das bolsas na Bolívia, Colômbia, Peru e Venezuela. Além disso, colaborou-se na interação entre as bolsas desses países e as da América Central.

Apoio ao comércio e à integração agropecuária dos países da Área Sul. Deu-se atenção ao desenvolvimento de uma estratégia comercial externa comum, cujas tarefas se concentraram em duas atividades: a) a articulação dos mecanismos nacionais de promoção de exportações (PENTA, PROMEX, PROCHILE, PROPARAGUAI e PROPEX); e b) a articulação dos mercados atacadistas hortifrutícolas dos países do MERCOSUL. Quanto às atividades no âmbito do MERCOSUL, elaboraram-se diversos trabalhos, destacando-se os que versaram sobre a análise do impacto de diferentes alternativas da tarifa externa comum no mercado de trigo do MERCOSUL, a competitividade do complexo agroindustrial no contexto da integração sub-regional no Cone Sul e o Projeto de Apoio à Modernização e Reversão dos Pequenos Produtores». No contexto do CONASUR, prepararam-se um documento sobre a competitividade do complexo agroindustrial no contexto da integração sub-regional no Cone Sul e a publicação «Guía de comercio exterior y fomento a las exportaciones agropecuarias en los países del Cono Sur»; também se delineou uma proposta de criação de uma associação de operadores do comércio hortifrutícola da Área Sul.

Estímulo à competitividade agropecuária no CARICOM. Este projeto conseguiu atingir duas deficiências críticas do projeto anteriormente a cargo do Programa I, «Delineamento de estratégias para análise, planejamento e manejo da política agrícola destinada a apoiar o desenvolvimento agropecuário no Caribe». Após instalar-se o SIAPA, ofereceu-se capacitação no seu manejo mediante cursos ministrados na Guiana e em Trinidad e Tobago com a participação da Universidade da Guiana, do CARDI, dos ministérios da Agricultura e da Fazenda e de pessoal do IICA. De outro lado, a participação de funcionários do IICA nas reuniões do CARIFORUM com vistas à captação de recursos para o setor agropecuário com financiamento do Acordo Lomé IV ensejou a promoção do projeto do IICA «Estímulo da competitividade nos países da Bacia do Caribe» para o qual se espera contar com o financiamento do programa CCOIN da CEE. Foram positivos os esforços envidados para obtenção de apoio dos ministros da agricultura da OECS visando ao desenvolvimento de um projeto sobre políticas e planejamento para esta Área.

Programa V: Sanidade Agropecuária

Em 1993 desenvolveram-se e fortaleceram-se sistemas de informação homogêneos e compatíveis em sanidade agropecuária mediante a instalação de sistemas integrados de informação (HandiSTATUS), IPHYTROP, CARAPHIN) e a capacitação de seus usuários. Na Área Sul, obtiveram-se efetivos progressos no tema da quarentena através da participação do IICA nas secretarias técnicas do COSAVE e do CORESA; na área Andina, apoiou-se o desenvolvimento de ações bilaterais entre a Colômbia e o Equador em prosseguimento às iniciadas em 1992 entre a Colômbia e a Venezuela. Na Área Central, junto com o OIRSA, estimulou-se a implementação das resoluções do CAP e atuou-se estreitamente com a OPAS e a FAO na formulação de modelos de normas de quarentena com vistas a uma futura integração regional.

Projeto continental

Modernização dos sistemas de informação sobre quarentena para aumentar o comércio agropecuário na América Latina e no Caribe. Em matéria de legislação foram adotadas as seguintes medidas: a) ajustes ao modelo de base de dados LEXus - que passou a denominar-se QUALIE-STATUS (QUAritine, Legislation, Import and Export of agricultural products), que foi avaliado, modificado e expandido para incluir informação sobre quarentena, legislação zoofitossanitária e requisitos para exportar e importar produtos de origem animal e vegetal; b) gestões para que se recomende o *HandiSTATUS (Help with ANimal Disease STATUS for Trade)* como sistema global de informação para o relatório de doenças dos animais. Capacitaram-se 50 técnicos no uso desse sistema, que foi distribuído em espanhol, francês e inglês a mais de 100 países. A estratégia em matéria de quarentena baseou-se na elaboração de manuais de procedimentos zoofitossanitários.

Projetos multinacionais

Vigilância e monitoria de doenças e pragas de animais e plantas para aumentar a eficiência da produção no Caribe. As três principais atividades deste projeto foram as seguintes: a) apoio às unidades em cada país participante com vistas a facilitar o fluxo de informação com a sede do CARAPHIN; b) capacitação de funcionários nacionais nos campos da informática e epidemiologia; c) compilação e difusão da informação sobre vigilância de doenças e pragas de animais e plantas no Caribe.

Fortalecimento da Rede Andina de Laboratórios de Saúde Animal. Seu objetivo é fortalecer e promover a participação ativa das instituições e organismos relacionados com a indústria pecuária dos países da Área Andina. Dentre seus resultados figuram a aprovação de uma ação de conjuntura destinada à harmonização sanitária entre o Equador e a Colômbia e a assinatura da Carta de Entendimento entre o IICA e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) do Equador.

Apoio para a integração do combate à mosca-da-fruta na Área Andina. Suas ações incluíram, entre outras, estas atividades: a) capacitação de 30 técnicos nacionais em taxonomia da mosca-da-fruta; b) elaboração dos perfis do Programa Nacional de Prevenção, Controle e Erradicação da Mosca-da-Fruta nos

Vales da Costa Peruana com Potencial para Produção e Exportação Hortifrutícola; c) prospecção de *Anastrepha grandis* no Vale de Tacna com vistas ao estabelecimento de uma área livre da mosca-da-fruta com fins de exportação do melão e outras cucurbitáceas; d) prospecção e controle da mosca-da-fruta no Vale de Huaral-Chancay para o estabelecimento de uma área livre dessa praga com vistas à exportação de cítricos, especialmente tangerina; e e) reativação do Laboratório MOSCAMED da Universidade La Molina.

Fortalecimento dos serviços nacionais de sanidade vegetal para facilitar o intercâmbio comercial de produtos agrícolas na Área Sul. Durante 1993, através do Convênio IICA-COSAVE, receberam prioridade os aspectos de harmonização em matéria de sanidade vegetal em apoio ao processo de integração regional impulsionado pelo CONASUR e pelo MERCOSUL. Obtiveram-se importantes progressos na definição das bases técnicas para o estabelecimento de: a) sistemas regionais de registro de produtos fitossanitários; b) um regulamento regional para o trânsito de produtos agrícolas com destino a terceiros países, legitimado e adotado pelo MERCOSUL; c) procedimentos e métodos de inspeção de materiais de embalagem e engradados; d) procedimentos e métodos de inspeção de produtos agrícolas transportados por passageiros; e e) um manual de operações aplicável aos controles fitossanitários únicos instalados nos postos de fronteira entre países do MERCOSUL. Também foi concluída a codificação dos produtos agrícolas que circulam no comércio regional, os quais foram classificados segundo nível de risco fitossanitário.

Fortalecimento dos sistemas de emergência e quarentena internacional para facilitar o intercâmbio comercial pecuário nos países da Área Sul. No contexto das ações do CORESA procedeu-se a uma avaliação da capacidade regional para atender aos problemas que afetam a sanidade, a produção e a comercialização dos produtos pecuários da região; fortaleceu-se o processo de integração e harmonização zoossanitária regional dos serviços de saúde animal dos países do CONASUR; estendeu-se aos pecuaristas do setor privado dos países da Área Sul a participação nas reuniões do CORESA; preparou-se o modelo de sistema harmonizado de normas e procedimentos sanitários que facilitem o comércio internacional de animais e produtos pecuários entre os países signatários do CONASUR e elaboraram-se e aprovaram-se três projetos sobre normas sanitárias destinados a harmonizar os requisitos para facilitar a importação de animais, embriões e ovos férteis de terceiros países para a Área Sul, a declarar um país livre de doenças transmissíveis e a habilitar estabelecimentos de criação de aves e plantas de incubação para o intercâmbio regional.

Fortalecimento zoofitossanitário para facilitar o intercâmbio comercial de produtos agropecuários na Área Central. Seu objetivo é colaborar com o setor público dos países centro-americanos e com organismos especializados (OIRSA, FAO, GTZ) na conformação e preparação de uma série de modelos uniformes do sistema zoofitossanitário que atendam às novas exigências do comércio dos produtos e insumos agropecuários dentro e fora da região.

Centro de Programas e Projetos de Investimento (CEPPI)

Na área de Estudos Setoriais realizaram-se atividades na Colômbia e na Jamaica, financiadas pelo FIDA, na República Dominicana, com recursos próprios do IICA, e em Trinidad e Tobago, com recursos do IICA e do Governo. Além disso, deu-se início a estudos em Belize, Chile, Honduras e Venezuela, financiados pelo IICA. Na área de Projetos de Investimento, ao amparo do convênio IICA-BID elaboraram-se projetos na Costa Rica e na Nicarágua. Como parte do convênio IICA-FIDA, preparou-se uma proposta de estratégia para a ação do FIDA em apoio ao desenvolvimento rural na Costa Rica e identificaram-se quatro projetos de investimento para os quais foram elaborados os correspondentes perfis. Também foram coordenadas as atividades para a realização da missão de avaliação *ex ante* do Projeto Plandero de Honduras.

Na Divisão de Capacitação em Delineamento e Metodologia de Projetos, elaborou-se uma segunda versão do programa FAPRO para microcomputadores e realizaram-se cursos de treinamento sobre seu uso em El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras. Ademais, estabeleceram-se relações de cooperação com o BIRD para difusão dos programas de computação COSTAB e FARMOD WINDOWS.

Em nível continental e multinacional, o CEPPI levou a cabo os seguintes projetos:

- **Unidade de Preparação de Projetos (Convênio IICA-BID).** Na Costa Rica, reformulou-se o Plano Diretor do Projeto de Irrigação Arenal-Tempisque e o Programa Nacional de Irrigação em Pequenas Áreas. Na Nicarágua, elaborou-se o Subprograma de Fortalecimento dos Serviços sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura e Pecuária (FOSEMAG). Além disso, em coordenação com o Programa III foram preparados e entregues ao BID os seguintes trabalhos: a) uma sistematização de metodologias para elaborar mapas sobre pobreza rural, em nível municipal, e identificar e avaliar organizações locais para o desenvolvimento rural; b) uma lista dos principais centros de capacitação em desenvolvimento rural na região; e c) uma proposta para a realização conjunta de um seminário de avaliação das experiências recentes sobre desenvolvimento rural. Como o Convênio IICA-BID encontrava-se nos últimos meses de execução, foram feitas negociações com o Banco no sentido de dar início a ações conjuntas de assistência técnica.
- **Cooperação técnica ao Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE).** Realizaram-se dois cursos de capacitação dirigidos a pessoal do BCIE: um sobre desenvolvimento de técnicas de comunicação, qualidade total, comercialização e vendas e outro sobre relações interbancárias e humanas. Com a colaboração do Programa I, instalou-se o SIAPA no BCIE e ofereceu-se a funcionários do Banco treinamento no seu manejo. Também foram realizados dois seminários sobre formulação e análise de projetos de investimento agropecuário (FAPRO), um em Honduras, para funcionários do BCIE, e outro na Guatemala, para pessoal de bancos privados e oficiais de El Salvador, Guatemala e Honduras.
- **Unidade Regional de Projetos do Caribe.** Prepararam-se o estudo setorial de St. Kitts e Nevis e o Projeto Regional do Algodão. Além disso, elaboraram-se quatro perfis de projeto para o CARICOM a fim de serem financiados com recursos do Acordo Lomé IV. Grenada recebeu apoio na formulação de um projeto de fruticultura, e Suriname, no desenvolvimento de um sistema de agricultura sustentável. Na Guiana realizou-se um seminário de identificação e avaliação de projetos e outro sobre o ciclo de projetos para a WINBAN. Outra entidade que recebeu apoio foi a ADCU da OECS.

No que concerne a ações de conjuntura, o CEPII levou a cabo as seguintes: a) Estudo Setorial Agropecuário de Tobago; b) Estudo Setorial Agropecuário de Belize; c) Componente de Modernização Institucional de um Programa Setorial Agropecuário do Chile; d) Identificação de Projetos de Desenvolvimento Rural na Costa Rica.

Direção de Informação, Comunicação, Capacitação e Assuntos Institucionais (DICCAI)

Cuida do apoio e coordenação das atividades de capacitação, comunicação, informação, edição e publicação dos meios de divulgação do Instituto e assessora o Diretor-Geral no cumprimento das responsabilidades relativas a sua relação com o Comitê Executivo e a JIA, exercendo a Secretaria Técnica desses órgãos.

• **Capacitação**

Seus esforços concentraram-se em três áreas de trabalho, a saber: a) apoio aos países; b) apoio à ação dos programas do IICA; e c) capacitação do pessoal do Instituto, no contexto do projeto Fortalecimento dos Recursos Humanos do Continente e do IICA.

No que concerne à primeira área, as principais ações registram a definição de estratégias nacionais de capacitação com base em diagnósticos de oferta e demanda de treinamento na Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua; cinco cursos nacionais sobre gerência da capacitação e um seminário para operadores de capacitação; a formulação do Programa Nacional de Capacitação Agropecuária (PROCAN) em El Salvador e negociações para sua implementação. Assessorou-se o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (INDAP) do Chile em capacitação para o desenvolvimento rural e, com o Programa III,

elaborou-se o Programa Centro-Americano de Capacitação em Gestão Empresarial para Pequenos e Médios Produtores.

Algumas das atividades realizadas no contexto da segunda área foram estas: a) realização, com o PRODAR do Programa III, de dois seminários na Costa Rica e um na Guatemala sobre desenvolvimento da agroindústria rural e participação nas reuniões de coordenação da Rede na Costa Rica; b) adequação e publicação de seis manuais do PROCODER sobre capacitação empresarial; c) assessoramento técnico em aspectos de capacitação ao projeto Apoio à Institucionalização da Área de Trabalho com a Mulher Rural nos Programas do IICA.

Finalmente, na área da capacitação do pessoal do IICA realizaram-se, tanto na Sede como nos países, cursos e seminários sobre equidade, competitividade, planejamento estratégico, qualidade total e liderança gerencial, cursos sobre programas de computação, de inglês e de profissionalização do quadro de secretárias. Cumpre destacar o seminário «*Management for excellence*», destinado aos representantes do IICA na Área Caribe.

• **Comunicações**

Esta divisão, criada em 1990, assessora os programas e os escritórios do IICA na área da comunicação; é responsável pelo Centro de Produção Audiovisual do Instituto, pelo Programa Regional de Ação Conjunta IICA-ASDI-UICN Comunicação, Mulher e Desenvolvimento Sustentável e, até março deste ano, teve a seu cargo a execução do projeto «Comunicação aplicada à educação e ao desenvolvimento rural na América Latina e no Caribe», financiado pelos Países Baixos e executado pelo *Radio Nederland Training Centre* e pela Divisão de Comunicações da DICCAI.

No campo da produção radiofônica, em 1993 produziram-se 10 séries profissionais de rádio e um audiovisual sobre normas de delineamento de atividades de capacitação para o projeto IICA-Banco Mundial. Na área de vídeo, produziram-se em VHS os dois primeiros vídeo-cassetes da série VIDEOS IICA. Ademais, produziram-se diversos documentários para os programas e unidades do IICA sobre temas tais como sistemas de comercialização agropecuária, agroindústria rural e gênero na agricultura. Também foi feito um vídeo sobre a Sétima Reunião Ordinária da JIA. Na área da capacitação, organizaram-se 16 eventos na América Central sobre televisão profissional, o papel do rádio na extensão agrícola e produção de material impresso, dos quais participaram 480 pessoas.

Programa Regional sobre Comunicação, Mulher e Desenvolvimento Sustentável IICA-ASDI-UICN. Teve início em 1993 com financiamento da ASDI e apoio da UICN. No âmbito deste projeto realizaram-se na América Central 12 eventos de capacitação em gênero, comunicação e desenvolvimento sustentável, assistidos por 423 participantes.

• **Conferências e Reuniões**

A DICCAI atua como Secretaria Técnica das reuniões dos órgãos superiores do IICA. Para tanto, mediante a Unidade de Conferências e Reuniões, prepara e atualiza os documentos oficiais do Instituto e presta apoio na organização e execução de reuniões e conferências do IICA e de organismos nacionais, regionais e internacionais. Em 1993, nas instalações do IICA foram realizadas cerca de 140 reuniões de alto nível, tanto de âmbito nacional como internacional.

• **Documentação Institucional**

Esta unidade, criada recentemente, é responsável pelo controle do estilo e da qualidade da correspondência oficial, bem como pela supervisão da preparação e distribuição das Ordens Executivas, pelo apoio à Secretaria Técnica nas reuniões dos órgãos superiores do IICA e pela revisão e atualização dos documentos oficiais. Nesse contexto foram revistos o Regulamento do Pessoal, o Regulamento Financeiro,

o Sistema para a Determinação da Remuneração do Pessoal e o Sistema para a Classificação do Pessoal, documentos publicados em espanhol e inglês.

- **Informação Documental**

A ação nesse campo cuidou da realização de atividades nestas seis áreas: 1) **Apoio aos programas do IICA em sistemas de informação:** merecem destaque a atualização da base de dados sobre café e a publicação e distribuição do boletim bibliográfico REDCAFE, com financiamento do PROMECAFE e sob a coordenação da Biblioteca Comemorativa Orton; o apoio técnico ao ISAPLAC, da RISPAL, em registro de informação e divulgação através de boletins bibliográficos e bases de dados; a colaboração com o Escritório do IICA na Nicarágua no delineamento de um sistema de informação e, com o Escritório do IICA na Costa Rica, na organização do centro de documentação no Distrito de Irrigação de Cañas; 2) **Bases de dados bibliográficos:** atualizou-se a base de dados documental CIDIA com a inclusão de 5.000 registros sobre os diferentes temas dos cinco programas do IICA; 3) **Acesso e uso de novas tecnologias:** editou-se um disco compacto (CD-ROM) que contém 34 bases de dados agrícolas com aproximadamente 400.000 referências bibliográficas fornecidas pelas instituições nacionais participantes do projeto CIDIA-Universidade de Colima, do México; 4) **Oferta de serviços:** participou-se de redes e sistemas nacionais e internacionais de informação (AGLINET e AGRIS da FAO, CICAD da OEA, Rede Regional sobre Banana do INIBAP e REDNIA da Costa Rica); 5) **Capacitação em informação e documentação:** realizaram-se cursos dirigidos a bibliotecários e documentalistas agrícolas com financiamento parcial da Divisão de Capacitação da DICCAI e de instituições nacionais; 6) **Área de apoio a associações:** prestou-se assessoramento técnico à AIBDA mediante a cessão de uma funcionária para ocupar a Secretaria Técnica Executiva e o apoio financeiro para a edição de publicações e organização de reuniões da Associação.

- **Serviço Editorial**

- **Gráfica**

Em 1993, ambas as divisões produziram mais de 75 publicações nas séries oficiais do IICA e diversos folhetos informativos, cartazes e panfletos, entre outros materiais. Grande destaque foi a edição e distribuição de um livro sobre a história do IICA em seus 50 anos de existência, em espanhol e inglês.

O Serviço Editorial assinou convênios de co-edição e distribuição de publicações com o Conselho da Terra e com o CIP. Com a Divisão de Capacitação, criou a série «Manuais de Capacitação» (ISSN 1022-0070). Organizou na Sede a exposição «Agricultura: desafio das Américas». Por sua vez, a Gráfica adquiriu modernos equipamentos para desenho gráfico em tela, assinou contratos com o escritório da OET na Costa Rica, com a UICN e com o CATIE para produzir algumas de suas publicações.

- **Serviço de Idiomas**

Sua principal função é traduzir os documentos do IICA nos quatro idiomas oficiais do Instituto (espanhol, francês, inglês e português), tarefa executada por uma equipe de tradutores da Sede e através de uma rede de tradutores profissionais autônomos que trabalham nos demais Estados membros do IICA e por todo o continente. Esta unidade também organiza e fornece serviços de interpretação simultânea nas reuniões realizadas na Sede e, inclusive, em algumas reuniões realizadas em outros países membros, quando tais serviços sejam necessários.

CAPÍTULO III

O IICA nos países

A presença do IICA nos países

Área Central

Os países da Área Central continuaram, de modo geral, seus processos de reestruturação institucional no campo da tecnologia (El Salvador, Honduras e Nicarágua), na redistribuição e garantia da propriedade da terra (El Salvador, Nicarágua, Honduras e México), no reassentamento de populações (Guatemala) e na modernização do Estado (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e República Dominicana). Além disso, criaram-se e implementaram-se mecanismos de bolsas de produtos agropecuários em alguns países.

De grande importância para a agricultura da Área foi a assinatura do Protocolo da Integração Centro-Americana, que reconhece a existência institucionalizada do Conselho de Ministros da Agricultura como parte do SICA. O Instituto contribuiu para o alcance desse objetivo maior do CORECA.

Neste período realizaram-se gestões para a ampliação do Projeto RUTA II, do qual o IICA participa desde o princípio. A colaboração do Instituto neste projeto será fortalecida com o apoio técnico nas áreas em que o IICA possui maior experiência.

Apoio técnico para aumentar a eficácia do processo decisório do Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, México e República Dominicana (CORECA) e do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC). Desde 1991 há dois foros regionais de ministros da agricultura na Área Central, com campos de ação claramente definidos: o CORECA e o CAC. O trabalho do CORECA priorizou a reconversão e a modernização do setor agropecuário, a capacitação de recursos humanos em áreas estratégicas e a expansão do Sistema de Informação de Preços de Produtos e Insumos Agropecuários nos Países do CORECA. No âmbito do CAC, destacam-se a liberalização do comércio de produtos agropecuários tanto dentro como fora da região, o fortalecimento dos mecanismos institucionais de coordenação regional com outros foros do subsistema centro-americano de integração econômica, a criação do mecanismo de direção e controle da execução de projetos regionais e o acompanhamento da participação do setor agropecuário nas negociações comerciais internacionais.

Com vistas a apoiar o cumprimento do PAC e do Compromisso Agropecuário do Panamá, o Conselho de Ministros aprovou um programa de cooperação do IICA aos países.

Apoio a projetos de desenvolvimento fronteiriço. O estabelecimento de critérios para a atuação institucional no desenvolvimento e integração de áreas fronteiriças no istmo centro-americano foi preparado pela SIECA, pela OEA e pelo IICA. Esses critérios foram respaldados nas reuniões de cúpula de presidentes

e serviram de base na elaboração do documento sobre o plano de ação para o desenvolvimento e integração fronteiriços.

Dentre as ações empreendidas citam-se o início dos estudos de formulação do «Plano de desenvolvimento integral sustentável da Zona Fronteiriça Atlântica Guatemala-Honduras» e a criação da Comissão Tripartite para o Desenvolvimento do Golfo de Fonseca, como mecanismo de representação dos Governos de El Salvador, Honduras e Nicarágua. De outro lado, o Plano Trifínio recebeu permanente apoio mediante a) o Projeto Piloto da CEE, b) o Projeto de Racionalização Energética e Proteção Ambiental FINNIDA-OEA, c) o projeto de zonas semi-áridas, sob a responsabilidade do IICA e com o apoio do PNUD-OSP, d) o projeto de irrigação «Cooperação Espanhola» e e) o Projeto de Manejo da Reserva da Biosfera (UICN).

Fortalecimento das atividades da Subcomissão Agropecuária e Florestal México-Guatemala.

Conta com uma secretaria técnica que em 1993 esteve sob a coordenação da Guatemala, e foi junto à qual onde se deu principalmente a cooperação do IICA. Os beneficiários diretos dessa ação sub-regional foram os setores públicos agropecuários e os programas cooperativos executados pela Subcomissão. O IICA financiou os estudos de avaliação dos projetos e a análise sobre as possibilidades de reativação das atividades da Subcomissão, a partir dos aspectos comerciais e das oportunidades e limitações existentes no âmbito do TLC, dos acordos do GATT e das alternativas para solucionar problemas comuns das regiões fronteiriças México-Guatemala. Na V Reunião Binacional analisou-se a reativação da Comissão com novos projetos que incluem problemas de comercialização, condições ambientais e desenvolvimento rural de áreas fronteiriças.

Costa Rica

No contexto do Compromisso Agropecuário do Panamá, o Escritório do IICA reorientou os projetos que conformam seu programa de cooperação técnica para: o fortalecimento da análise de políticas; a análise das cadeias agroalimentares, os estudos de competitividade e a estruturação do Sistema Nacional de Informação Setorial; o desenvolvimento do novo Sistema de Pesquisa e Extensão do Setor Público Agropecuário (INVEX) e o fortalecimento da Comissão Nacional de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária (CONITTA).

Além disso, avaliaram-se os resultados obtidos na segunda etapa do projeto de irrigação Arenal-Tempisque e reformularam-se os objetivos do projeto de promoção da agroindústria rural em função do planejamento agropecuário, da reconversão produtiva e da definição da política para o desenvolvimento da agroindústria. Continuou-se apoiando o Projeto da Bolsa Agropecuária na Costa Rica, bem como as atividades do Ministério da Agricultura e Pecuária em matéria de legislação zootossanitária e na preparação de um projeto de lei de sanidade vegetal.

A cooperação do IICA na Costa Rica deu-se mediante quatro projetos, três ações de conjuntura e três de apoio administrativo, em nível nacional, e o pertinente componente de 11 projetos multinacionais ou continentais.

El Salvador

No contexto do Compromisso Agropecuário do Panamá, foram priorizadas, entre outras, as ações destinadas ao estudo das cadeias agroalimentares de arroz e açúcar e ao estabelecimento da Comissão Nacional do Arroz (CONARROZ), sob a coordenação do MAG; o apoio à elaboração do Código Agrário; o delineamento do Programa de Capacitação Agropecuária Nacional (PROCAN); o início dos trabalhos da Comissão Nacional de Capacitação Agropecuária (CONACA) e da Rede de Operadores da Capacitação (ROCA); e a criação da Bolsa de Produtos Agropecuários de El Salvador (BOLPROES). Ademais, apoiou-se a constituição legal e operacional da Comissão Nacional contra a Mosca-Branca (CNMB), a elaboração do Anteprojeto de Lei de Sanidade Vegetal e Animal de El Salvador e a modificação da Lei 315 de Defensivos Agrícolas e Substâncias Correlatas.

A cooperação técnica do IICA constituiu-se de dois projetos e uma ação de conjuntura de âmbito nacional e 12 projetos multinacionais ou continentais.

Guatemala

As ações de cooperação técnica do IICA concentraram-se nas áreas relacionadas com os Programas I, II e III. No âmbito do Programa I, atuou-se principalmente no desenvolvimento de uma nova agenda agropecuária governamental. O Programa II apoiou a execução de estudos sobre recomendações tecnológicas para orientar as ações do Instituto de Ciências e Tecnologia Agrícola (ICTA) e da Direção-Geral de Serviços Pecuários (DIGESFPE). No contexto do Programa III, enfatizou-se a capacitação de técnicos dos setores público e privado que trabalham em áreas de repatriação e reassentamento de grupos deslocados, em planejamento de investimentos em produtos em nível de pequena propriedade e em organização social.

No nível nacional a cooperação do IICA compreendeu três projetos, duas ações de conjuntura e cinco de apoio administrativo, além de 12 projetos multinacionais ou continentais.

Honduras

Destacam-se o apoio à Secretaria de Recursos Naturais (SRN) em matéria de integração regional e no acompanhamento das ações previstas na Lei de Modernização do Setor Público Agropecuário, bem como os convênios com a Secretaria de Planejamento, Coordenação e Orçamento (SECPLAN) e com a SRN para elaboração de uma estratégia de capacitação para o setor agrícola e de outra para estimular o desenvolvimento rural.

Ao todo executaram-se em nível nacional um projeto e duas ações de conjuntura e, em nível continental ou multinacional, 12 projetos e uma ação de conjuntura.

México

O Escritório do IICA continuou a tarefa de consolidação de suas operações e dedicou parte de seus esforços à organização e execução da Sétima Reunião Ordinária da JIA, realizada na Cidade do México.

Dentre outras ações, colaborou com o Instituto Nacional de Pesquisas Florestais e Agropecuárias (INIFAP) na instrumentação do componente de pesquisa do Projeto de Pesquisa e Extensão Agropecuária e Florestal (PIEX) e na realização de estudos sobre os efeitos da tecnologia na produtividade da agricultura e no meio ambiente. Prestou apoio técnico e administrativo para o fortalecimento dos laboratórios de saúde animal, particularmente do Centro Nacional de Saúde Animal (CENASA) e do Centro Nacional de Parasitologia Animal (CENAPA), e para o estabelecimento e operação do Programa Nacional de Erradicação da Mosca-da-Fruta.

A cooperação técnica do IICA constituiu-se, no âmbito nacional, de quatro projetos e duas ações de apoio administrativo e, no nível continental ou multinacional, de cinco projetos e duas ações de conjuntura.

Nicarágua

Concluiu-se o estudo sobre a situação produtiva e econômica do arroz e da cana-de-açúcar. Apoiou-se o MAG na preparação do subprograma «Fortalecimento dos serviços a cargo do MAG», que permitirá aprimorar a prestação de serviços de controle zootossanitário e de normatização e estímulo da produção de sementes, bem como a informação sobre preços e mercados. Ademais, atuou-se com o MAG e o Instituto de Recursos Naturais e do Ambiente (IRENA) no controle do gorgulho roedor do pinheiro. Apoiou-se o setor privado mediante a capacitação de produtores da Região IV em comercialização de produtos não-tradicionais e instalou-se a Bolsa de Produtos Agropecuários da Nicarágua (BAGSA), formada basicamente por produtores do setor privado.

Ao todo foram realizados, em nível nacional, um projeto e três ações de conjuntura e, no âmbito multinacional ou continental, 11 projetos.

Panamá

Para apoiar as iniciativas governamentais, o IICA realizou estudos sobre cadeias agroalimentares de arroz, carne, açúcar e milho-sorgo. Colaborou na realização do Diagnóstico da Agroindústria Rural e na organização da Rede Nacional de Agroindústrias. Também prestou apoio ao Banco Nacional do Panamá (BNP) na realização de duas jornadas sobre o papel da mulher no setor agropecuário. Houve ativa participação do IICA na criação da Bolsa Agropecuária do Panamá e na promoção das exportações de produtos não-tradicionais. Um documento para dar continuidade ao Projeto TEACH foi submetido pelo IICA à consideração dos ministros da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento Agropecuário e da Comissão do Meio Ambiente da Assembléia Legislativa.

A cooperação do IICA se deu mediante dois projetos nacionais e nove de âmbito multinacional ou continental.

República Dominicana

A estratégia do IICA centrou-se nas ações destinadas ao desenvolvimento de uma agricultura sustentável, equitativa e competitiva, dentre as quais se mencionam o delineamento do Serviço de Monitoria Agroecológica (SEMAE) da bacia do rio San Juan, fundamental para a avaliação *a posteriori* do impacto agroecológico do Projeto de Desenvolvimento Agrícola Sustentável (PRODAS), e o apoio à readequação institucional da Secretaria de Estado da Agricultura (SEA) e do Instituto Nacional de Recursos Hidráulicos (INDRHI).

A cooperação técnica do IICA consistiu, em nível nacional, de dois projetos e uma ação de apoio administrativo e, no âmbito multinacional ou continental, do componente respectivo de seis projetos.

Área Caribe

Em termos operacionais, o Instituto continuou com a estratégia de estreita colaboração com organismos do Caribe vinculados à agricultura e ao desenvolvimento rural, fortalecendo suas relações com os seguintes: CARDI —que pela primeira vez apresentou um relatório à JIA, na reunião do México—, UWI, Universidade da Guiana, CDB, secretarias do CARICOM e da OECS, ADCU, CFCS e CNIRD. Especialmente importante foi a assinatura dos acordos com a ADCU para a implementação dos estudos sobre competitividade e incentivos fiscais nos países do Leste do Caribe. Também foi fortalecido o apoio de agências francesas de cooperação às ações empreendidas pelo IICA no Caribe.

Facilitação dos vínculos entre a América Latina e o Caribe para o desenvolvimento agrícola. Por meio desse projeto multinacional o IICA procurou estabelecer vínculos institucionais e desenvolver mecanismos para apoiar trabalhos conjuntos e a transferência de tecnologia e informação entre a América Latina e o Caribe.

Barbados

O IICA apoiou o Governo na elaboração do Plano Setorial Agrícola para o Ano 2000, que prevê estratégias destinadas a acelerar a diversificação agrícola, considerada crítica para a revitalização da economia. Concluiu o estudo sobre o impacto das mudanças nas medidas de proteção do setor agrícola, em especial quanto à Tarifa Externa Comum (CET). Prestou apoio técnico ao Banco Central de Barbados no desenvolvimento de metodologias de avaliação do impacto de políticas nos setores agrícola e manufatureiro. Cumpre destacar ainda o teste realizado em 200 cabras para detectar a presença do vírus CAE e a seleção dos animais livres do vírus para servirem de reprodutores.

As atividades de cooperação técnica do Instituto centraram-se numa ação de conjuntura nacional e sete projetos de âmbito multinacional ou continental.

Belize

Por se tratar de um novo Estado membro do IICA, Belize ocupou-se com a organização de uma infraestrutura apropriada para instalar o Escritório do Instituto no país. A primeira iniciativa de realce executada pelo IICA em Belize foi a avaliação do setor agrícola, que será a base não apenas para a identificação de áreas específicas da cooperação técnica do IICA, mas também para a preparação, por parte do Governo, do plano de desenvolvimento estratégico.

Guiana

Em 1993 os quatro projetos do IICA foram reformulados para atender às crescentes demandas do Governo na busca de maior eficiência do setor agrícola. Ênfase especial foi dispensada aos produtos não-tradicionais, e duas ações de conjuntura apoiaram atividades de avaliação e planejamento.

O IICA executou, no nível nacional, quatro projetos e uma ação de conjuntura e o respectivo componente de sete projetos de âmbito multinacional.

Jamaica

O programa de cooperação técnica do IICA adequou-se aos efeitos das reformas macroeconômicas de ajustamento e estabilização estrutural, especialmente com respeito às referentes à redução do tamanho do setor público e à redefinição do papel deste na agricultura. Também houve ações no sentido de redefinir o papel e a capacidade operacional do Ministério da Agricultura (MINAG), com grande atenção à competitividade agrícola.

Na Jamaica executaram-se, no nível nacional, três projetos e uma ação de conjuntura e seis projetos multinacionais ou continentais.

Organização dos Estados do Leste do Caribe (OECS)

Entre as ações de cooperação técnica destacam-se estas: o Programa para Consolidação de Orçamentos de Produção Técnica (AGSYS), iniciado em St. Kitts e Nevis e na Dominica; o estudo-diagnóstico do Sistema para o Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia Agrícola em Antígua e Barbuda, Dominica e São Vicente e Granadinas; a assistência técnica às Redes de Projetos para o Desenvolvimento de Alimentos e Vegetais da OECS, em cooperação com o INRA e o CIRAD; a coordenação de atividades entre instituições nacionais da OECS e agências regionais e internacionais similares que realizam atividades no subsetor de frutas. Além disso, atuou-se na implementação de estratégias regionais para fortalecer as organizações de agricultores em seus respectivos países e ajudar a corrigir os problemas característicos dessas organizações (baixos investimentos, administradores com pouca capacitação e escassez de recursos econômicos). Também se deu apoio à realização do estudo sobre competitividade agrícola na OECS, a cargo da ADCU e dos ministérios da agricultura.

Colaborou-se no controle do uso de defensivos agrícolas e na reorganização dos sistemas de serviços de quarentena dos países, e, a pedido da Secretaria da OECS e do CARICOM, realizaram-se dois estudos: um sobre o sistema de incentivos fiscais e outro sobre o protecionismo agrícola.

Ao todo o IICA executou três projetos nacionais e seis de âmbito multinacional ou continental na OECS.

Suriname

A pedido do Governo, foram executados projetos nacionais em apoio ao desenvolvimento da pecuária e da produção de frutas e iniciadas medidas para modernizar e fortalecer os serviços de saúde animal, passo fundamental para fazer do país um competidor viável no mercado internacional de exportações. No âmbito nacional executaram-se um projeto e três ações de conjuntura e, em nível multinacional ou continental, seis projetos.

Trinidad e Tobago

As ações do IICA no país procuraram estimular a produção e o intercâmbio inter-regional de produtos agrícolas, especialmente frutas, e reduzir o impacto negativo causado no comércio por pragas e doenças animais e vegetais. Prestou-se assistência técnica a grupos de mulheres rurais de Trinidad, capacitando-as na produção de artes manuais, preparação de temperos e formulação de planos de comercialização.

O IICA executou um projeto e uma ação de conjuntura em nível nacional e seis projetos em nível multinacional ou continental.

Haiti

As ações do Escritório do IICA no Haiti destinaram-se a prestar ajuda humanitária para evitar que os pequenos produtores abandonassem a produção agrícola. Para tanto atuou-se em nível nacional em dois projetos e quatro ações de conjuntura e, em nível multinacional ou continental, em quatro projetos.

Área Andina

Em 1993, a Área Andina caracterizou-se pela diferenciação no desenvolvimento dos processos de modernização pública e abertura econômica.

O setor agropecuário conheceu um relativo crescimento, apesar de as principais culturas de exportação da Área, a banana e o café, terem se caracterizado por quedas nos preços e dificuldades na sua comercialização. O comércio intra-regional de produtos agropecuários não deixou de mostrar-se dinâmico. Houve progressos parciais no estabelecimento das faixas de preços de referência a serem aplicadas na tarifa externa comum agropecuária, bem como na harmonização de políticas para reduzir as distorções nas condições de competitividade.

Bolívia

Em 1993, o Escritório do IICA na Bolívia apoiou os esforços governamentais mediante a execução de 15 ações de cooperação técnica, duas das quais no âmbito do Programa I, três do Programa II, sete do Programa III, uma do Programa IV e duas do Programa V.

Dentre tais ações se destacam as seguintes: elaboração do estudo «Análise do setor agropecuário: avaliação e diretrizes de políticas», juntamente com o BID, o BIRD, o FIDA e a Unidade de Análise de Política Econômica do Ministério do Planejamento e Coordenação; cooperação técnica ao Ministério de Assuntos Rurais e Agropecuários (MACA) e à Comissão Mulher Rural e Desenvolvimento (COMUCADE), na formulação do Programa Nacional de Capacitação em Gênero para o Setor Agropecuário, bem como do Programa Nacional de Desenvolvimento Rural, da Secretaria de Desenvolvimento Rural; formulação do perfil de um projeto de investimento para o fortalecimento do Programa Nacional de Sanidade Agropecuária.

Colômbia

As ações de cooperação técnica do IICA guardam estreita relação com o novo contexto econômico da abertura e com as diretrizes de descentralização técnica e administrativa do Governo. Delineou-se e implantou-se o sistema de informação de preços e mercados, assim como o Programa de Modernização e Diversificação do Setor Agropecuário. Mediante convênio com o Conselho da Presidência da República-MAG e DNP executou-se o Projeto de Controle, Coordenação, Acompanhamento e Avaliação da Política Nacional para a Mulher Rural e Apoio aos Projetos de Geração de Renda. O Escritório do IICA preparou um documento sobre as diretrizes gerais para um programa de participação das instituições públicas e privadas vinculadas com o setor rural colombiano e o apoio do IICA.

Em nível nacional executaram-se 11 projetos e 11 ações de apoio administrativo e, no âmbito multinacional ou continental, 5 projetos e 1 ação de conjuntura.

Equador

As principais ações foram a instalação do SIAPA no PRSA/MAG, o delineamento do modelo para análise de preços com base na experiência do Equador sobre informação de preços e o apoio técnico e administrativo ao Programa Tecnológico Agropecuário (PROTECA) do MAG. Continuou-se impulsionando a Rede Agroindustrial Rural (REDAR) do Equador, assinou-se a Carta de Entendimento com a Bolsa Nacional de Produtos do Equador —que possibilitou o apoio técnico ao I Encontro Continental de Bolsas realizado em Guaiaquil— e colaborou-se com o MAG na execução de uma ação de conjuntura para a harmonização bilateral sanitária entre o Equador e a Colômbia.

O IICA executou três projetos em nível nacional, quatro ações de conjuntura e duas de apoio administrativo e, em nível multinacional ou continental, cinco projetos.

Peru

Aprovou-se um projeto destinado ao fortalecimento da capacidade nacional com vistas à análise e ao delineamento de políticas para a modernização da agricultura. Também se colaborou com os programas do Instituto Nacional de Pesquisa Agrária (INIA) na realização dos seguintes cursos: a) «Formulação e avaliação de projetos de pesquisa e transferência de tecnologia agrária» e b) «Administração das reformas para a descentralização da pesquisa agropecuária». O IICA preparou o componente peruano do projeto IICA-BID intitulado «Análise da política do setor agropecuário frente à mulher produtora agrícola na Região Andina» e também realizou um estudo de viabilidade para o estabelecimento da bolsa agropecuária no Peru. Além disso, o Instituto proporcionou assessoramento ao Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária (SENASA) na elaboração do Plano Nacional de Emergência para Combate à Febre Aftosa.

O IICA executou, em nível nacional, um projeto e três ações de conjuntura e, em nível multinacional ou continental, cinco projetos.

Venezuela

A principal ação empreendida para expandir a abrangência institucional em que o IICA atua foi a realização do Ciclo de Eventos Venezuela Agrícola Século XXI, que contou com o patrocínio do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAC), da FEDECAMARAS e do Fundo de Crédito Agropecuário (FCA).

No contexto dos cinco programas do IICA, destacam-se, entre outras ações, as seguintes: atualização de matrizes insumo-produto e o delineamento de mecanismos para vincular os setores público e privado; colaboração com o Fundo Nacional de Pesquisas Agropecuárias (FONAIAP), mediante as atividades do PROCIANDINO e do PROCITROPICOS na Venezuela e os projetos continentais «Desenvolvimento tecnológico e competitividade do setor agropecuário na ALC» e «Modernização e desenvolvimento

organizacional de instituições de tecnologia agropecuária». Atuou-se junto ao Instituto Agrário Nacional (IAN) na capacitação de técnicos em estratégias de desenvolvimento rural e no estudo sobre as características do setor rural e os níveis de pobreza rural existentes. O IICA também participou da promoção, delineamento e estabelecimento da Bolsa de Produtos Agropecuários. Além disso, continuou desenvolvendo atividades concertadas no contexto do Convênio MAC-IICA para apoio ao Sistema Autônomo de Sanidade Agropecuária (SASA).

Em nível nacional, o IICA executou três projetos, duas ações de conjuntura e duas de apoio administrativo e, em âmbito multinacional ou continental, cinco projetos e uma ação de conjuntura.

Área Sul

A cooperação técnica do IICA na Área Sul deu-se mediante os seguintes programas e projetos: PROCISUR, PROCODER, «Fortalecimento dos serviços nacionais de sanidade vegetal para facilitar o intercâmbio comercial de produtos agrícolas dos países da Área Sul», «Fortalecimento dos sistemas de emergência e quarentena internacional para facilitar o intercâmbio comercial pecuário dos países da Área Sul» e «Apoio ao comércio e à integração agropecuária dos países da Área Sul».

Essas ações foram realizadas ao amparo do PLANALC com o propósito de apoiar as gestões do CONASUR e do MERCOSUL. Durante o ano, os comitês técnicos do CONASUR, o COMCLAS, o PROCISUR e o PROCODER contribuíram significativamente para o andamento do processo de integração. Cada um desses comitês conta com uma secretaria técnica a cargo do projeto sub-regional do IICA no campo de sua respectiva competência. O Instituto também se ocupou da Secretaria de Coordenação do CONASUR, exercida em 1993 pelo Representante do IICA no Chile.

Argentina

Entre outras ações, o Escritório do IICA continuou apoiando a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (SAGyP) na implementação do «Projeto de modernização dos serviços agropecuários» (PROMSA), nas áreas florestal e do cultivo do tabaco.

Colaborou com o Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC) na realização da Enquete Nacional Agrária e realizou o inventário das instituições argentinas relacionadas com o tema da biotecnologia. Realizou um seminário que teve por objetivo compilar informação sobre agroindústrias rurais e cooperou na formulação e implementação do Programa Social Agropecuário. Prestou assistência técnica ao Programa de Promoção de Exportações Agropecuárias da Província de Córdoba e apoiou o Instituto Argentino de Sanidade e Qualidade Vegetal (IASCAV) na execução dos programas de controle do bicudo-do-algodoeiro, da mosca-da-fruta e do nematóide *Globodera rostochensis*.

Ao todo foram realizados quatro projetos, quatro ações de conjuntura e 36 de apoio administrativo, em nível nacional, e seis projetos e duas ações de conjuntura, em nível multinacional ou continental.

Brasil

Como parte das ações de apoio aos esforços governamentais, trabalhou-se na atualização da Proposta de Agenda Estratégica para o Setor Agropecuário Brasileiro e colaborou-se com o Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária (MAARA) na elaboração de um documento sobre diretrizes de política para o setor agropecuário e na identificação de projetos de investimento para dinamizar o setor.

Firmou-se um acordo-geral de cooperação com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em cujo contexto se deu início ao projeto de cooperação técnica de apoio à execução do Programa de Modernização Agropecuária (PROMOAGRO). Colaborou-se com o Programa Governamental de Combate à Fome e à Miséria mediante a formulação de um pacote de projetos de cooperação técnica com

instituições federais, tais como INCRA e IPEA, e com Estados do Nordeste. Prestou-se assessoramento ao MAARA na realização de um seminário sobre reconversão agrícola, do qual participaram técnicos dos países do MERCOSUL. O Escritório do IICA também apoiou os esforços destinados à aprovação do projeto de lei sobre propriedade intelectual de cultivares e executou uma ação de emergência para apoiar o controle do nematóide da soja.

Em âmbito nacional, o IICA executou 19 projetos, quatro ações de conjuntura e três de apoio administrativo e, em nível multinacional ou continental, sete projetos e duas ações de conjuntura.

Chile

O IICA intensificou suas atividades de cooperação com as ações governamentais, apoiado por significativo aumento dos recursos externos. Houve progressos na execução do programa de modernização do setor agropecuário com financiamento do Governo e do BID. O Escritório do IICA apoiou a organização e coordenação do VI Congresso Latino-Americano e Caribenho de Economia Agrícola e a participação de funcionários chilenos em atividades de capacitação profissional e formulação de projetos de pesquisa.

Além disso, estabeleceu os mecanismos para aprimorar as atividades de acompanhamento e avaliação do projeto «Apoio a atividades produtivas de mulheres rurais», no qual foram selecionadas 49 beneficiárias, distribuídas em nove grupos de trabalho, que foram capacitadas em cultivo de hortaliças sob plástico e de flores de bulbo, bem como em gestão microempresarial.

Também foi prestado apoio à ODEPA na formulação de uma estratégia de modernização e reconversão da pequena agricultura tradicional. O Escritório do IICA no Chile exerceu a Secretaria de Coordenação do CONASUR, mediante a qual prestou apoio ao Ministério da Agricultura do Chile e aos mecanismos regionais de integração dos países da Área Sul, especialmente o PROCISUR, o COMCLAS, o COSAVE e o CORESA.

Atuou-se em nível nacional em quatro projetos, duas ações de conjuntura e dez de apoio administrativo; em âmbito multinacional ou continental executaram-se seis projetos e duas ações de conjuntura.

Paraguai

O Escritório do IICA apoiou o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) no fortalecimento das instituições relacionadas com o desenvolvimento rural e na organização dos pequenos produtores, atribuindo especial atenção à participação da mulher rural.

Participou dos projetos de desenvolvimento rural integrado da Caazapá e do Eixo Norte (Estados de Caaguazú e São Pedro), financiados pelo Banco Mundial. Executou junto ao Serviço de Extensão do MAG o projeto para aumento da renda familiar através da integração da mulher ao processo produtivo, no qual contou com a colaboração de ONGs e a contribuição financeira do UNIFEM. Prestou cooperação direta na organização dos serviços do MAG nas áreas de comércio interno e no apoio ao fortalecimento dos mecanismos de negociação no contexto do comércio de exportação.

Em âmbito nacional o IICA executou dois projetos e, em nível multinacional ou continental, seis projetos e duas ações de conjuntura.

Uruguai

O Escritório do IICA contribuiu para a expansão da capacidade da Secretaria de Programação e Política Agropecuária (OPYPA) na utilização do SIAPA como instrumento de análise de política.

Apoiou a preparação do Diretório de Empresas Biotecnológicas do Uruguai e a formulação da proposta de estratégia e identificação de ações prioritárias no campo da tecnologia, investimento, promoção de

exportações e instrumentos de política, bem como a estruturação do setor privado para exercer um papel protagônico no processo de reconversão.

Realizou o seminário sobre Mercado de Futuros e Opções Agropecuárias com o objetivo de analisar a possibilidade de instalar no país um serviço dessa natureza para produtos agropecuários. Apoiou os esforços do COSAVE de harmonização das políticas nacionais no âmbito do CONASUR e do MERCOSUL.

Em nível nacional, o Escritório do IICA executou quatro projetos, cinco ações de conjuntura e 11 de apoio administrativo e, no nível multinacional ou continental, seis projetos e duas ações de conjuntura.

CAPÍTULO IV

Cooperação com Organismos Internacionais e Países Doadores

Cooperação com o Canadá e os Estados Unidos

Canadá. Como resultado das ações de cooperação Canadá-IICA, destaca-se a satisfatória conclusão das atividades propostas nas áreas de política setorial, biotecnologia, desenvolvimento rural, gênero, agroindústria e sanidade agropecuária no Projeto ACIDI-IICA, que vem sendo executado há quatro anos.

Também cumpre ressaltar a realização no Canadá de um seminário sobre alternativas e oportunidades de co-investimentos agroindustriais, a promoção do Prêmio Interamericano de Imprensa 1993 IICA-FIDA-GTZ sobre o tema «Meio ambiente, desenvolvimento e agricultura no contexto da Agenda 21», organizado pelo IICA, e a participação de jornalistas canadenses no «Seminário internacional para jornalistas: Agenda 21, um novo modelo de desenvolvimento», realizado em junho na Sede do IICA. São igualmente dignas de nota as visitas do Diretor-Geral, do Diretor de Relações Externas e dos Diretores dos Programas III e IV do Instituto, as quais serviram para fortalecer as relações de cooperação existentes.

De outro lado, realizaram-se gestões com a SDID com vistas à execução de um projeto de crédito para pequenos produtores rurais na América Central. A ACIDI e o CIID fizeram-se presentes no seminário «Estratégias de comunicação para as mulheres rurais da América Latina e do Caribe». O IICA apoiou a participação de representantes da Bolsa de Produtos Agropecuários de Winnipeg no seminário internacional sobre bolsas agropecuárias realizado em Guayaquil, no Equador. Outro destaque foi a coordenação com o Ministério da Agricultura do Canadá, com a FAO, com o OIE e com a Universidade de Guelph de uma estratégia de desenvolvimento do sistema de informação zootossanitária *HandiSTATUS*.

Além disso, envidaram-se esforços por fortalecer o vínculo do Programa II do IICA com a OUI na execução de um projeto de promoção da implementação do Sistema Andino de Pós-Graduação Agropecuária (SAPOA), e continuou-se com a administração das bolsas EMBRAPA-IICA no Canadá. Apoiou-se a WWVA na preparação de diretórios de especialistas no tema mulher na ciência e na tecnologia e discutiu-se e definiu-se uma proposta de estudo sobre mulher e tecnologia em sociedades primitivas, locais ou indígenas.

Firmaram-se dois convênios de cooperação técnica: um com o CIID, mediante o qual se definiram os termos de sua participação no *Agroindustry Networks (Latin America)* que o Instituto vem apoiando com a colaboração do CIRAD-SAR da França, e outro que transfere para o IICA a execução do Projeto Uruguai: Competitividade, Integração e Desenvolvimento.

Estados Unidos. Em face das mudanças ocorridas no Governo norte-americano em 1993, uma missão especial de funcionários do IICA, chefiada pelo Diretor-Geral, apresentou as atividades realizadas pelo Instituto perante funcionários da nova Administração e do Congresso com vistas a identificar as novas políticas e diretrizes dos programas de cooperação.

Assim, fortaleceram-se as relações de trabalho com diversas instâncias do Departamento de Agricultura (USDA), tais como os gabinetes do Secretário e do Subsecretário, o Escritório de Cooperação Internacional e Desenvolvimento, o Serviço de Comercialização Agrícola, o Serviço de Inspeção Sanitária Animal e Vegetal, o Serviço de Pesquisa Econômica e o Serviço Exterior da Agricultura. Realizaram-se várias reuniões com o BIFADEC no Departamento de Estado, e mantiveram-se estreitas relações de trabalho com a Missão Permanente dos Estados Unidos junto à OEA, assim como com o Escritório das Organizações Internacionais.

Assinou-se com a AID um aditivo ao acordo que serve de base ao projeto de revitalização da cultura do café no Haiti com vistas a realizar diferentes ações de ajuda humanitária. Também foi assinado um acordo de cooperação com o Centro Norte-Sul da Universidade de Miami e outro com o IFPRI. O IICA participou ainda da organização e realização de um seminário sobre os níveis de tolerância de defensivos agrícolas nos produtos exportados para os Estados Unidos, levado a cabo no Equador.

Cooperação com Organismos do Sistema Interamericano

Em 1993, o IICA manteve relações de cooperação com os seguintes organismos: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Organização dos Estados Americanos (OEA) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Cooperação com Organismos Regionais e Sub-Regionais

O IICA atuou junto aos seguintes:

- Banco de Desenvolvimento do Caribe (BDC)
- Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC)
- Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)
- Comunidade do Caribe (CARICOM)
- Conselho Consultivo de Cooperação Agrícola dos Países da Área Sul (CONASUR)
- Conselho da Terra
- Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, México, Panamá e República Dominicana (CORECA)
- Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA)
- Fundo OPEP para o Desenvolvimento Internacional
- Junta do Acordo de Cartagena (JUNTA)
- Escritório de Cooperação e Apoio às Primeiras-Damas da América Central
- Organização dos Estados do Leste do Caribe (OECS)
- Programa Bolívar
- Secretaria Permanente do Sistema Econômica Latino-Americano (SELA)
- Universidade das Antilhas (UWI)

Cooperação com Organismos do Sistema das Nações Unidas

- Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)
- Comissão de Desenvolvimento Sustentável
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)
- Consórcio CIID-CEPAL-OCDE de Competitividade
- Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO)
- Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- União Mundial para a Natureza (UICN)
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
- Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM)

Cooperação com Governos e Instituições de Países Observadores Permanentes e Doadores

Espanha
França
Reino dos Países Baixos
República da Coreia
República Federal da Alemanha
Suécia
Suíça
Novos Observadores Permanentes

CAPÍTULO V

Estrutura Institucional

Origem, Bases Jurídicas, Estrutura e Fins

O IICA é o organismo do Sistema Interamericano especializado em agricultura. Foi criado em outubro de 1942 pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana com o objetivo de apoiar os esforços dos Estados membros para promover o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural.

O IICA é regido por três órgãos: a) a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), b) o Comitê Executivo e c) a Direção-Geral, órgão executivo constituído de unidades na Sede e de escritórios nos Estados membros.

Décima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo

A Décima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, presidida pelo Representante do México, Ernesto Enriquez, foi realizada na Sede do IICA no mês de junho. O Comitê Executivo, além de tomar conhecimento dos assuntos administrativos e financeiros, analisou o Relatório Anual 1992 e a Proposta de Orçamento-Programa 1994-95.

Em 1993 o Comitê Executivo foi composto pelos seguintes Estados membros: Antígua e Barbuda, Argentina, Bolívia, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, México, Paraguai, República Dominicana, São Vicente e Granadinas e St. Kitts e Nevis. Também participaram de sua reunião anual outros 12 Estados membros que não faziam parte do Comitê (Barbados, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Peru, Santa Lúcia, Uruguai e Venezuela), nove Observadores Permanentes (Comunidades Européias, Espanha, França, Hungria, Israel, Japão, República da Coreia, República Federal da Alemanha e Romênia) e representantes de 19 organismos regionais e internacionais.

Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura

A JIA é o órgão superior do IICA e reúne-se ordinariamente de dois em dois anos. É constituída pelos 33 Estados membros do Instituto, representados por seus ministros da agricultura ou autoridades de alto nível do setor agropecuário.

A Sétima Reunião Ordinária da JIA foi realizada na Cidade do México, de 19 a 23 de setembro de 1993. Contou com a presença de 22 ministros da agricultura da ALC, representantes de quatro Observadores Permanentes e de 18 organismos regionais e internacionais, diretores eméritos do IICA e convidados especiais. O Secretário da Agricultura e dos Recursos Hidráulicos do México, Carlos Hank González, foi eleito Presidente da reunião. O relator foi o Representante do Canadá, Rejean Beaulieu.

A Sessão de Abertura foi realizada em 19 de setembro no Auditório Alfonso García Robles da Secretaria das Relações Exteriores, sob a presidência de Patrocinio Gonzáles Blanco, Secretário de Governo e

representante do Presidente do México, Carlos Salinas de Gortari. Também compuseram a Mesa o Secretário-Geral da OEA, Embaixador João Clemente Baena Soares; o Secretário da Agricultura e dos Recursos Hidráulicos do México, Carlos Hank González; o Ministro da Agricultura de Santa Lúcia e Presidente da Sexta Reunião Ordinária da JIA, Ira d' Auvergne; o Subsecretário da Agricultura do México, Ernesto Enriquez Rubio; e o Embaixador Especial do México na América Central e no Caribe, Mario Moya Palencia.

O Diretor-Geral do IICA, Martín E. Piñeiro, apresentou o relatório sobre as atividades do Instituto no período 1991-92. Pautou sua exposição nos quatro eixos centrais do Plano de Médio Prazo 1987-93, a saber: a) a concentração temática; b) a adequação da estrutura operacional do Instituto às mudanças da conjuntura internacional; c) a eficácia na utilização dos recursos humanos e financeiros; e d) o fortalecimento das relações interinstitucionais.

Nessa reunião, o Eng^o Agr^o Carlos Aquino González, da República Dominicana, foi eleito Diretor-Geral do Instituto para o período 1994-98.

Dentre os principais assuntos tratados destacam-se: a aprovação do Orçamento-Programa 1994-95 e de 33 resoluções; a concessão da Medalha Agrícola Interamericana 1992-93 ao Eng^o Agr^o Carlos Ochoa Nieves, do Peru, em reconhecimento público internacional à sua significativa contribuição para o desenvolvimento da agricultura e a melhoria da vida rural; a concessão do Prêmio Interamericano de Imprensa 1993 IICA-FIDA-GTZ a Adriana Silveira de Oliveira, do Brasil, primeiro lugar na categoria Jornais, e a Darwin Juárez Juárez, da Nicarágua, primeiro lugar na categoria Revistas.

As delegações aceitaram o oferecimento do Governo boliviano para realizar em Santa Cruz de la Sierra a Oitava Reunião Ordinária da JIA, em setembro de 1995.

A Organização Institucional

O órgão executivo do IICA é a Direção-Geral. O Diretor-Geral —atualmente Martín E. Piñeiro, da Argentina— representa legalmente o Instituto e é responsável pelo cumprimento dos mandatos da JIA.

A Sede

A Sede do Instituto está localizada em São José, na Costa Rica.

Gabinete do Diretor-Geral

É constituído pela Subdireção-Geral, pela Assessoria do Diretor-Geral e pela Auditoria Interna. Dependem diretamente do Diretor-Geral as direções dos programas de cooperação técnica e as unidades de apoio a seguir descritas.

Direções dos Programas

As direções dos programas são as principais unidades técnicas do Instituto. São constituídas de um diretor, um grupo de apoio da Sede e especialistas regionais incumbidos dos aspectos técnicos dos projetos segundo o programa a que dizem respeito.

Os programas do IICA são estes: I — Análise e Planejamento da Política Agrária; II — Geração e Transferência de Tecnologia; III — Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural; IV — Comércio e Integração; V — Sanidade Agropecuária. As responsabilidades das direções dos programas são as seguintes: a) desenvolver conceitos e metodologias de trabalho em suas áreas de concentração; b) captar recursos externos para apoio a projetos específicos; c) estabelecer mecanismos que permitam capitalizar as experiências da execução das ações dos programas; d) prestar cooperação técnica; e) manter a capacidade

técnica dos seus especialistas; f) colaborar com os países na identificação e análise de problemas; e g) promover o fortalecimento dos sistemas institucionais de apoio ao setor agropecuário.

Centro de Programas e Projetos de Investimento (CEPPI)

O CEPPI coopera com os Estados membros na elaboração de diagnósticos, perfis e programas setoriais agropecuários, bem como de projetos de investimento destinados a apoiar o processo de modernização e reativação da agricultura na ALC. Para cumprir suas funções o Centro conta com a Direção, a Área de Estudos Setoriais, a Área de Projetos de Investimento e a Divisão de Capacitação em Delineamento e Metodologia de Projetos.

Direção de Informação, Comunicação, Capacitação e Assuntos Institucionais (DICCAI)

Em 1993 fundiram-se as funções e atribuições do Centro Interamericano de Documentação e Informação Agrícola (CIDIA) e as da Direção da Coordenação de Assuntos Institucionais (DICA) para convertê-las numa única Unidade de Apoio Técnico, que passou a denominar-se Direção de Informação, Comunicação, Capacitação e Assuntos Institucionais (DICCAI).

Essa Unidade assessora o Diretor-Geral no cumprimento das funções inerentes ao seu relacionamento com o Comitê Executivo e a JIA, dentre as quais está a condução da Secretaria Técnica desses órgãos, e na coordenação das atividades de capacitação, comunicação, informação, edição e publicação dos instrumentos divulgativos do IICA.

Cabe à DICCAI apoiar outras unidades do IICA na preparação e realização de reuniões e conferências, manter atualizados documentos oficiais, normas, procedimentos, regulamentos e ordens executivas, além de oferecer serviços de tradução simultânea e documental nos quatro idiomas oficiais do Instituto.

Também planeja e desenvolve as estratégias de capacitação executadas pelo IICA como parte de sua cooperação técnica e para fortalecer seus próprios recursos humanos. É responsável pela produção de textos sonoros e audiovisuais para divulgação das ações do IICA, pela elaboração e condução de projetos de informação documental e bases de dados, assim como pela coordenação da edição, impressão e distribuição das publicações do Instituto.

Direção de Relações Externas

Tem por propósito coordenar as relações do IICA com instituições e organismos internacionais e com Observadores Permanentes e doadores. Para tanto, promove, apóia e articula a captação de recursos financeiros externos e divulga a imagem institucional, tarefas executadas por meio da Unidade de Relações Oficiais e Cerimonial, da Divisão de Cooperação Internacional e da Unidade de Informação Pública.

Direção de Programação e Avaliação (DIPROE)

Conduz e coordena o Sistema de Programação e Avaliação da Cooperação Técnica a fim de definir estratégias de ação. Também identifica, elabora e aprova novos projetos e iniciativas de cooperação técnica e aloca os recursos orçamentários. Para tanto, conta com estas três divisões internas: a) Programação, b) Estratégias e Projetos de Cooperação Técnica, e c) Avaliação da Cooperação Técnica.

Direção de Finanças

É responsável pelo controle e uso dos recursos financeiros do IICA e pelo sistema contábil, para cujas tarefas dispõe das divisões de Contabilidade e de Serviços.

Direção de Recursos Humanos

É a unidade incumbida de assessorar o Diretor-Geral em matéria de política de pessoal. Promove a definição e aplicação de medidas tendentes a desenvolver uma equipe homogênea e comprometida com os objetivos e propósitos do Instituto. Mediante suas divisões de Remuneração e Benefícios e de Administração do Pessoal, é responsável pelo sistema de compensações e benefícios para os funcionários, proporcionando-lhe treinamento e promoção constantes.

Subdireção-Geral Adjunta de Operações

É a unidade que dirige e supervisiona a ação desenvolvida pelo IICA por meio de seus escritórios nos países membros, à exceção do Canadá e dos Estados Unidos.

Essa função é realizada através das Direções de Operações das Áreas Central, Caribe, Andina e Sul que supervisionam o funcionamento dos escritórios do Instituto nos países através do Sistema de Supervisão e Acompanhamento. Também promovem a coordenação da cooperação técnica entre os projetos multinacionais e os nacionais e impulsionam os processos de cooperação horizontal entre países e a relação com organismos regionais e sub-regionais de cooperação técnica e financeira.

Escritórios. Os escritórios nos países são a base institucional e administrativa de execução das atividades do IICA. Suas principais funções são as seguintes: a) manter as relações com as autoridades governamentais; b) prestar apoio administrativo e logístico para a realização das atividades dos cinco programas; c) prestar cooperação técnica aos países na busca de soluções a problemas conjunturais; e d) desenvolver a capacidade de identificação, administração e execução de projetos nacionais de prestação de serviços.

Os escritórios do IICA no Canadá e nos Estados Unidos, em face do papel especial que desempenham na estrutura do Instituto, dependem operacionalmente do Diretor de Relações Externas.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA IICA 1993

SEDE CENTRAL

Gabinete do Diretor-Geral

Diretor-Geral: Martín E. Piñeiro
Subdiretor-Geral: Reed Hertford
Assesor para Assuntos Especiais:
Rodolfo Martínez
Auditor Interno: Margarita Castillo

Diretores de Apoio

Relações Externas: Jorge Werthein
Programação e Avaliação: Manuel Otero
Finanças: Gordon Mair
Recursos Humanos: James Schlotfeldt
Direção de Informação, Comunicação,
Capacitação e Assuntos Institucionais:
José Nagel

Diretores de Programa

Programa I – Análise e Planejamento da Política
Agrária: Carlos Pomareda
Programa II – Geração e Transferência
de Tecnologia: Eduardo Trigo
Programa III – Organização e Administração
para o Desenvolvimento Rural:
Manuel O. Chiriboga
Programa IV – Comércio e Integração:
Rodolfo Quirós
Programa V: – Sanidade Agropecuária:
David Wilson
Centro de Programas e Projetos de Investimento:
Fernando Dall'Aqua – Nelson Espinoza¹

Diretores de Operações de Área

Subdiretor-Geral Adjunto de Operações:
Alfonso Cebreros – Reed Hertford²
Diretor de Operações (Área Central):
Luis Arturo del Valle – Reynaldo Pérez, Int.³
Diretor de Operações (Área Caribe):
Reginald Pierre
Diretor de Operações (Área Andina):
Darío Bustamante – Luis Guillermo Parra⁴
Diretor de Operações (Área Sul):
Carlos E. Rucks – Luis Guillermo Parra⁵

¹ A partir de 04-02-93

² A partir de 18-02-93

³ A partir de 01-08-93

⁴ A partir de 25-03-93

⁵ A partir de 05-09-93

REPRESENTANTES NOS ESCRITÓRIOS NOS PAÍSES MEMBROS

Canadá: Ernani Fiori
Estados Unidos de América: David Black

ÁREA CENTRAL

Costa Rica: Héctor Morales
(Coordenador do Plano de Ação)
El Salvador: Mariano Olazábal
Guatemala: Virgilio Paredes
Honduras: Eduardo Salvadó
México: Juan José Salazar
Nicarágua: Alfonso Chirinos
Panamá: Israel Tinco
República Dominicana: Gilberto Pérez

ÁREA CARIBE

Barbados: Reginald Pierre
Belize: Reginald Pierre, Int.
OECS: Antígua e Barbuda/Dominica/Grenada/
São Vicente e Granadinas/Santa Lúcia/
St. Kitts e Névis: Guillermo Villanueva
Guiana: Jerry La Gra
Haiti: Jan Hurwitch
Jamaica: Armando Reyes
Suriname: Finn Damtoft
Trinidad e Tobago: Reginald Pierre, Int.

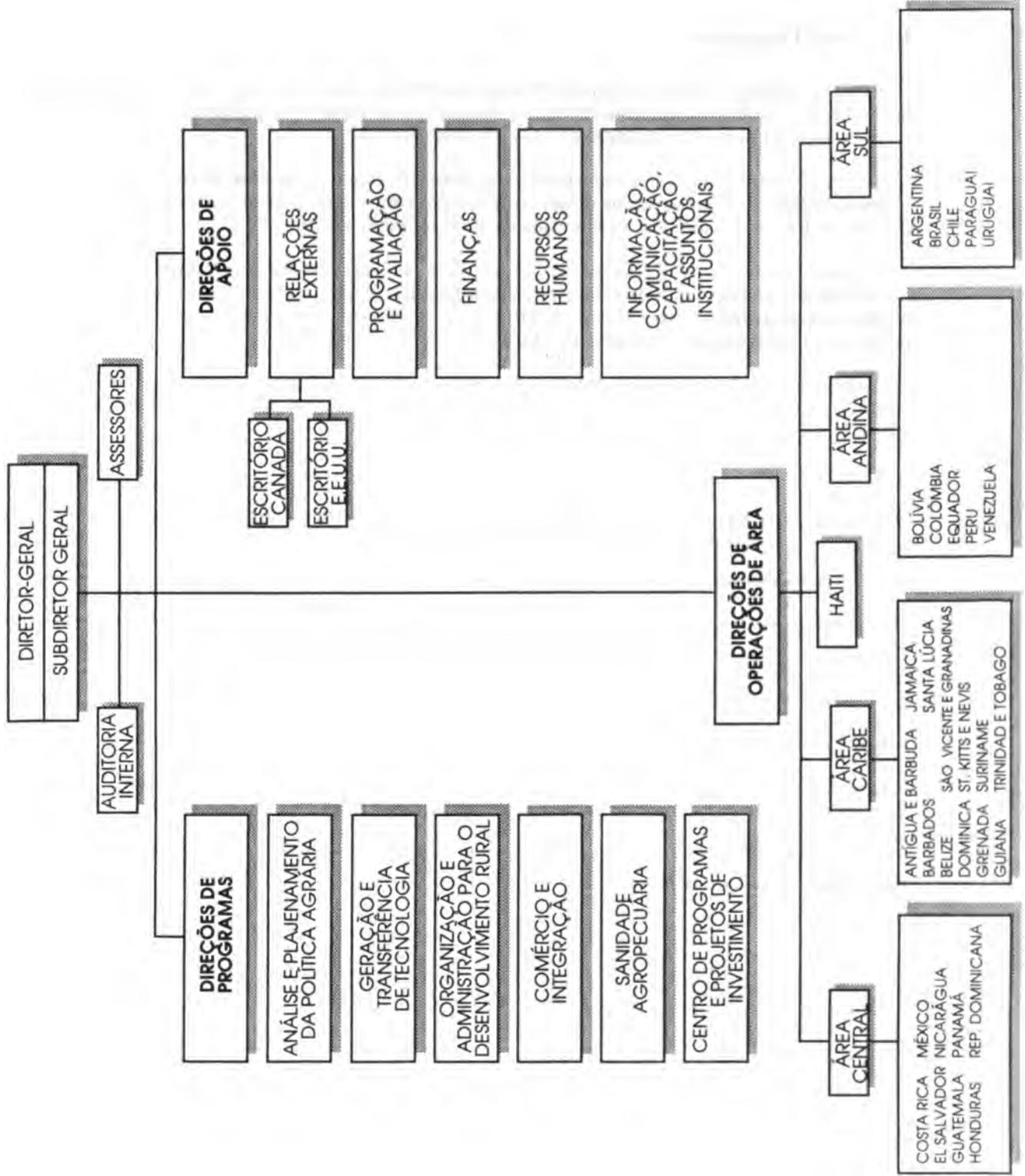
ÁREA ANDINA

Bolívia: Benjamín Jara
Colômbia: Edgardo Moscardi
Equador: Alex Barril
Peru: Martín Ramírez
Venezuela: Diego Londoño

ÁREA SUL

Argentina: Carlos Garramón – Gonzalo Estefanelli⁵
Brasil: Víctor E. Machinea
Chile: Alfredo Alonso
Paraguai: Luiz Carlos Pannunzio
Uruguai: Arnaldo Veras

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (1993)



Recursos Humanos e Financeiros

Recursos Humanos

Para alcançar os objetivos do Plano de Médio Prazo 1987-1993, dedicou-se especial atenção à revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho do Pessoal Profissional, inclusive para apresentação de seus resultados à consideração da nova Administração do IICA em janeiro de 1994.

Com base no relatório que apontou redução no número de cargos profissionais exercidos por mulheres, o Comitê de Recursos Humanos criou um grupo de trabalho para rever as políticas do Instituto nesse aspecto e identificar formas de promover a contratação de mulheres profissionais.

Foram submetidas à apreciação da JIA emendas ao Regulamento do Pessoal, ao Sistema de Remunerações e ao Regulamento da Direção-Geral, as quais foram aprovadas. Em vista disso, foram revistos os procedimentos internos, os sistemas de operações e os manuais de recursos humanos para incluir as modificações indicadas nas resoluções da Sétima Reunião Ordinária da JIA.

Com o auxílio de agentes de seguradoras, a Direção de Recursos Humanos apresentou o Programa de Seguro em Grupo do IICA a todas as companhias de seguros em potencial para sua análise, recomendação e cotação de serviços.

Quadro 1. Dotação dos recursos humanos do IICA por categoria e fonte de financiamento, em 31 de dezembro de 1993.

	Cotas	%	Extracotas	%	Total	%
Categoria						
Pessoal Profissional Internacional	118	80.82	28	19.18	146	15.84
Pessoal Profissional Local	79	44.13	100	55.87	179	19.41
Pessoal de Serviços Gerais	344	57.62	253	42.38	597	64.75
Total	541	58.68	381	41.32	922	100.00

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Quadro 2. Distribuição do pessoal por nacionalidade, categoria e fonte de financiamento em 31 de dezembro de 1993.

Nacionalidade	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
Antígua e Barbuda	0	0	1	0	0	0	1
Argentina	11	4	1	0	5	5	26
Barbados	1	0	1	0	9	0	11
Bolívia	0	2	1	28	8	6	45
Brasil	8	0	1	32	8	78	127
Canadá	6	0	0	0	1	2	9
Chile	11	4	3	3	8	3	32
Colômbia	16	3	4	2	10	14	49
Costa Rica	2	0	35	10	161	57	265
Dominica	1	0	1	0	1	0	3
El Salvador	1	0	1	2	8	6	18
Equador	2	2	2	11	6	45	68
Espanha	1	0	0	0	0	0	1
Estados Unidos	13	1	1	0	0	0	15
Grenada	4	0	2	0	5	0	11
Guatemala	2	1	2	3	5	8	21
Guiana	1	0	5	0	9	0	15
Haiti	1	0	2	4	5	11	23
Honduras	3	2	2	0	8	4	19
Jamaica	1	0	0	1	8	0	10
México	7	0	4	0	9	5	25
Nicarágua	2	0	0	0	5	0	7
Panamá	2	0	1	0	5	1	9
Paraguai	1	0	1	1	6	1	10
Peru	9	5	2	0	10	0	26
República Dominicana	3	1	1	0	5	2	12
Santa Lúcia	0	0	1	0	6	0	7

Quadro 2 (cont.)

Nacionalidade	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
São Vicente e Granadinas	0	0	1	0	1	0	2
St. Kitts e Nevis	0	0	0	0	1	0	1
Suriname	0	0	1	0	4	0	5
Trinidad e Tobago	2	0	2	0	7	0	11
Uruguai	3	1	0	3	12	2	21
Venezuela	4	2	0	0	8	3	17
Total	118	28	79	100	344	253	922
Porcentagem	12.80	3.04	8.57	10.85	37.31	27.43	100

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Quadro 3. Distribuição geográfica do pessoal do IICA por categoria e fonte de financiamento em 31 de dezembro de 1993.

	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total		
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
Sede	42	6	35	10	158	55	235	71	306
CATIE/Turrialba	0	0	3	0	0	0	3	0	3
Estados Unidos	2	0	0	0	2	0	4	0	4
Canadá	1	0	0	0	1	0	2	0	2
Haiti	2	1	1	4	5	13	8	18	26
Subtotal	47	7	39	14	166	68	252	89	341
Área 1 - Central									
Costa Rica	2	0	1	0	3	2	6	2	8
El Salvador	2	0	1	1	8	6	11	7	18
Guatemala	5	1	2	3	5	8	12	12	24
Honduras	3	0	2	0	8	4	13	4	17
México	3	0	3	0	9	5	15	5	20
Nicarágua	4	0	0	0	5	0	9	0	9
Panamá	2	0	1	0	5	1	8	1	9
Rep. Dominicana	2	0	1	0	5	2	8	2	10
Subtotal	23	1	11	4	48	28	82	33	115
Área 2 - Caribe									
Antigua e Barbuda	0	0	1	0	1	0	2	0	2
Barbados	6	0	1	0	9	0	16	0	16
Dominica	0	0	1	0	1	0	2	0	2
Grenada	0	0	1	0	3	0	4	0	4
Gulana	2	0	5	0	9	0	16	0	16
Jamaica	2	0	0	1	7	0	9	1	10
Santa Lúcia	3	0	1	0	8	0	12	0	12

Quadro 3. (Cont.)

	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total	Total	
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas			
São Vicente e Granadinas	0	0	1	0	1	0	2	2	
St. Kitts e Nevis	0	0	1	0	1	0	2	2	
Suriname	3	0	1	0	4	0	8	8	
Trinidad e Tobago	2	0	2	0	7	0	11	11	
Subtotal	18	0	15	1	51	0	84	1	
Área 3 – Andina									
Bolívia	2	0	1	28	7	6	10	34	44
Colômbia	2	0	4	2	10	13	16	15	31
Equador	6	1	2	11	6	45	14	57	71
Peru	2	0	2	0	8	0	12	0	12
Venezuela	2	0	0	0	8	3	10	3	13
Subtotal	14	1	9	41	39	67	62	109	171
Área 4 – Sul									
Argentina	3	0	1	0	5	6	9	6	15
Brasil	5	19	1	33	8	80	14	132	146
Chile	1	0	2	3	8	3	11	6	17
Paraguai	3	0	1	1	6	0	10	1	11
Uruguai	4	0	0	3	13	1	17	4	21
Subtotal	16	19	5	40	40	90	61	149	210
Total	118	28	79	100	344	253	541	381	922
Porcentagem	12.8	3.04	8.57	10.85	37.31	27.43	58.68	41.32	100

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Recursos Financeiros

Em face dos significativos avanços obtidos em 1993 no sistema de processamento eletrônico de dados foi possível aprimorar os relatórios financeiros que cabe apresentar à Administração e introduzir uma versão atualizada do Regulamento Financeiro do Instituto.

O Gabinete do Diretor-Geral elaborou uma série de propostas de emendas ao Regulamento Financeiro aprovado pela JIA em 1985 a fim de ajustá-lo às práticas e necessidades atuais do IICA. Essas emendas foram aprovadas pela JIA na Sétima Reunião Ordinária.

Progressos registrados com a utilização da tecnologia LAN (redes locais) na Sede e a incorporação do Instituto ao sistema internacional de comunicação de dados INTERNET permitiram à Direção de Finanças maior controle sobre suas atividades de informação de dados financeiros aos escritórios do IICA nos países membros, maior flexibilidade na preparação de relatórios de gestão financeira e acesso direto dos responsáveis pelas diferentes unidades do IICA às bases de dados financeiros do Instituto.

Do ponto de vista do controle orçamentário e do fluxo de caixa, 1993 foi um ano bem-sucedido. Os quadros 1 e 2 mostram que a renda total (projetada) de recursos de Cotas em 1993 é suficiente para permitir ao Instituto executar todo seu orçamento nos termos estabelecidos pela JIA e dispor de um modesto superávit em caixa para iniciar o exercício financeiro 1994.

Nos últimos anos, as despesas com atividades financiadas por doadores aumentaram mais rapidamente do que as dos fundos regulares. Assim, as primeiras registraram aumento de 110% com relação às mesmas de 1992 e de 149% com respeito às de 1990. No mesmo período (1990-93), os gastos nos recursos de Cotas apresentaram incremento de 19%.

O Quadro 3 mostra a distribuição das despesas efetuadas com recursos de Cotas por Capítulo, na seguinte forma: os Serviços Diretos de Cooperação Técnica representaram 80% de todas as despesas de Cotas; as Despesas de Direção, 17%, e as Despesas Gerais e Provisões, 3%. No Quadro 4 discriminam-se os Serviços Diretos de Cooperação Técnica segundo a natureza da ação, destacando-se que as despesas diretas em que incorreram os cinco programas do IICA em conjunto equivalem a 34% do total dos recursos de Cotas.

Quadro 1. Receita por fonte de financiamento no período 1991-1993 (em US\$)*.

	1991	1992	1993
Cotas	24 465 669	25 297 788	28 332 129
De exercícios anteriores	6 088 832	5 730 207	6 834 807
Do exercício atual	18 376 837	19 567 581	21 497 322
Recursos Externos**	28 245 240	35 359 705	44 575 507
Total	52 710 909	60 657 493	72 907 636

* Foram feitas projeções para o final do ano com base em dados reais em 30 de setembro de 1993 (sem auditoria).

** Inclui Custos Administrativos e Técnicos Indiretos (CATIs).

Fonte: Direção de Finanças.

Quadro 2. Execução financeira por fonte de financiamento em 1991-1993 (em US\$)*.

	1991	1992	1993
Cotas	23 582 593	25 108 464	25 553 903
Recursos Externos ^a	28 254 918	32 421 286	38 600 453
Custos Administrativos e Técnicos Indiretos (CATIs) ^b	2 409 975	2 831 095	2 459 541
Custos Diretos	25 844 943	29 590 191	36 140 912
Total	51 837 511	57 529 750	64 154 356

* Foram feitas projeções para o final do ano com base em dados reais em 30 de setembro de 1993 (sem auditoria).

a Projetos financiados com recursos externos são executados como Serviços Diretos de Cooperação Técnica.

b Refere-se à cobrança dos Custos Administrativos e Técnicos Indiretos (CATIs).

Fonte: Direção de Finanças.

Quadro 3. Execução dos recursos de cotas por Capítulo em 1991-1993 (em US\$)*.

	1991	%	1992	%	1993	%
Serviços Diretos de Cooperação Técnica	18 388 910	78	20 204 799	81	20 528 374	80
Despesas de Direção	4 131 174	18	4 033 424	16	3 991 242	16
Despesas Gerais e Provisões	1 062 509	4	870 241	3	1 034 287	4
Total	23 582 593	100	25 108 464	100	25 553 903	100

* Foram feitas projeções para o final do ano com base em dados reais em 30 de setembro de 1993 (sem auditoria).

Fonte: Direção de Finanças.

Quadro 4. Execução orçamentária dos recursos de cotas por natureza das ações em 1993 (em US\$)*.

Capítulos/Unidades	Total gasto	Valor (em US\$)
Capítulo I – Serviços Diretos de Cooperação Técnica		20 528 374
Programas	8 498 500	
Programa I	1 419 892	
Programa II	2 345 002	
Programa III	1 863 490	
Programa IV	1 319 419	
Programa V	1 550 697	
Centro de Programas e Projetos de Investimento	519 427	
Projetos Interprogramáticos	1 772 496	
Escritórios do IICA nos Países	6 959 179	
Serviços de Apoio Técnico	807 576	
Contribuição para o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	1 271 200	
CARDI	300 000	
Custos de Cooperação Técnica Cojuntural e Pré-Investimento	399 996	
Capítulo II – Despesas de Direção		3 991 242
Capítulo III – Despesas Gerais e Provisões		1 034 287
Total		25 553 903

* Foram feitas projeções para o final do ano com base em dados reais em 30 de setembro de 1993 (sem auditoria).

Fonte: Direção de Finanças.

GLOSSÁRIO

ACDI	Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional
ADCU	Unidade Coordenadora de Diversificação Agrícola
AECI	Agência Espanhola de Cooperação Internacional
AIBDA	Associação Interamericana de Bibliotecários e Documentalistas Agrícolas
AID	Agência para o Desenvolvimento Internacional
AIR	Agroindústria Rural
ALACEA	Associação Latino-Americana e Caribenha de Economistas Agrícolas
ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
ALC	América Latina e Caribe
ALEAS	Associação Latino-Americana de Educação Agrícola Superior
ALIDE	Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento
APHIS	Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Sanidade Vegetal
ASDI	Autoridade Sueca para o Desenvolvimento Internacional
AVRDC	Centro Asiático para a Pesquisa e o Desenvolvimento de Hortaliças
BCIE	Banco Centro-Americano de Integração Econômica
BDC	Banco de Desenvolvimento do Caribe
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIFADEC	Conselho Internacional para o Desenvolvimento Agrícola e Alimentar e a Cooperação Econômica
BIRD	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial)
BUROTROP	Escritório para o Desenvolvimento da Pesquisa em Oleaginosas Tropicais Perenes
CAC	Conselho Agropecuário Centro-Americano
CAF	Corporação Andina de Fomento
CARAPHIN	Rede de Informação de Sanidade Agropecuária do Caribe
CARDI	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe
CARICOM	Comunidade do Caribe
CATIE	Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
CATIs	Custos Administrativos e Técnicos Indiretos
CCOIN	Rede de Informação Caribenha Global e Integrada de Apoio a Políticas e Programas de Diversificação Agrícola
CEE	Comunidade Econômica Européia
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CEPCIECC	Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura
CEPPI	Centro de Programas e Projetos de Investimento (IICA)
CFC	Corporação de Alimentos do Caribe
CFCS	Sociedade de Culturas Alimentícias do Caribe
CFDC	Companhia de Desenvolvimento dos Agricultores do Caribe
CIAT	Centro Internacional de Agricultura Tropical
CICAD	Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas
CIES	Conselho Interamericano Econômico e Social
CIID	Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento
CIM	Comissão Interamericana de Mulheres
CIMA	Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura
CIMMYT	Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo
CIP	Centro Internacional da Batata
CIRAD	Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento
CNIRD	Rede para o Desenvolvimento Rural Integrado do Caribe
COMCLAS	Comitê de Classificação
CONASUR	Conselho Consultivo de Cooperação Agrícola dos Países da Área Sul

CORECA	Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, México e República Dominicana
CORESA	Comitê Regional de Saúde Animal para a Área Sul
COSAVE	Comitê de Sanidade Vegetal para a Área Sul
COTESU	Cooperação Técnica Suíça
DICCAI	Direção de Informação, Comunicação, Capacitação e Assuntos Institucionais (IICA)
DIPROE	Direção de Programação e Avaliação (IICA)
DIREX	Direção de Relações Externas (IICA)
FAO	Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FINNIDA	Agência Finlandesa de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
FIRA	Fundo de Garantia e Fomento da Agricultura, Pecuária e Avicultura
FMI	Fundo Monetário Internacional
FONPLATA	Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Rio da Prata
GATT	Acordo-Geral sobre Tarifas e Comércio
G-3	Grupo dos Três (Colômbia, México e Venezuela)
GEPLACEA	Grupo de Países Latino-Americanos e Caribenhos Exportadores de Açúcar
GRAN	Grupo Sub-Regional Andino
GTZ	Agência Alemã de Cooperação Técnica
IBPGR	Conselho Internacional de Recursos Fitogenéticos
ICAPPA	Sistema de Informação Bibliográfica para Pesquisa e Capacitação em Análise de Políticas para a Agricultura
IDE	Instituto de Desenvolvimento Econômico
IFPRI	Instituto Internacional de Pesquisas sobre Políticas Alimentares
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
ITT	Pesquisa e transferência de tecnologia
INCAE	Instituto Centro-Americano de Administração de Empresas
INIAS	Institutos nacionais de pesquisa agrícola
INRA	Instituto Nacional de Pesquisa Agronômica
JIA	Junta Interamericana de Agricultura
JUNTA	Junta do Acordo de Cartagena
MCCA	Mercado Comum Centro-Americano
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OEA	Organização dos Estados Americanos
OECS	Organização dos Estados do Leste do Caribe
OET	Organização de Estudos Tropicais
OG	Organização governamental
OIE	Escritório Internacional de Epizootias
OIRSA	Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária
OMPI	Organização Mundial da Propriedade Intelectual
ONG	Organização Não-Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
ORCA	Escritório Regional para a América Central (UICN)
OUI	Organização Universitária Interamericana
PAC	Plano de Ação para a Agricultura Centro-Americana
PADF	Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento
PARLACEN	Parlamento Centro-Americano
PARSA	Programa de Apoio Regional à Sanidade Agropecuária (OPAS)
PIB	Produto interno bruto
PLANALC	Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PRACA	Programa de Treinamento e Estudos sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural do Istmo Centro-Americano e República Dominicana
PRJAG	Programa Regional de Fortalecimento da Pesquisa Agronômica em Cereais Básicos na América Central e no Panamá
PROCIANDINO	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária na Sub-Região Andina
PROCISUR	Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico-Agropecuário do Cone Sul
PROCITROPICOS	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-Americanos
PROCODER	Programa Cooperativo em Desenvolvimento Rural dos Países da Área Sul
PRODAR	Programa Hemisférico de Desenvolvimento Agroindustrial Rural
PROMECAFE	Programa Cooperativo para a Proteção e Modernização da Cafeicultura no México, América Central, Panamá e República Dominicana
REDARFIT	Rede Andina de Recursos Fitogenéticos
REDCAFE	Serviço Bibliográfico sobre Café
REMERFI	Rede Meso-Americana de Recursos Fitogenéticos
RERUMEN	Rede de Ruminantes Menores
RISPAL	Rede de Pesquisa em Sistemas de Produção Animal da América Latina
RNTC	Centro de Capacitação da Rádio Nederland
RUTA	Unidade Regional de Assistência Técnica
SAPOA	Sistema Andino de Pós-Graduação Agropecuária
SAREC	Agência Governamental Sueca de Cooperação Científica nos Países em Desenvolvimento
SCMA	Comitê Permanente de Ministros Responsáveis pela Agricultura (CARICOM)
SDID	Sociedade de Desenvolvimento Internacional Desjardins
SELA	Sistema Econômico Latino-Americano
SIAPA	Sistema de Informação para Análise de Políticas Agrárias na América Latina e no Caribe
SICA	Sistema de Integração Centro-Americana
SIECA	Secretaria Permanente do Tratado-Geral de Integração Econômica Centro-Americana
SNITTA	Sistema Nacional de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária
TCA	Tratado de Cooperação Amazônica
TLC	Tratado de Livre Comércio
UICN	União Mundial para a Natureza
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNIFEM	Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher
URPA	Unidade de Pesquisa em Prospectiva e Política Agropecuária (CIRAD)
UWI	Universidade das Antilhas
WWVA	Associação Mundial de Mulheres Médico-Veterinárias

A DICCAI, através de seu Serviço de Idiomas, Serviço Editorial e Imprensa, é responsável pela tradução, edição, dactilografia, diagramação, montagem, fotomecânica e impressão desta publicação.

Conclui-se esta impressão no mês de maio de 1994 com uma tiragem de 100 exemplares na Gráfica do IICA.



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA
SEDE CENTRAL

Apdo. 55-2200 Coronado, Costa Rica / Tel.: 229-02-22 / Telex: 2144 IICA CR
End. Teleg.: IICASANJOSE / FAX (506) 229-47-41, 229-26-5 IICA COSTA RICA